



## Assembleia Municipal de Sesimbra

### **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2014**

-----Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2014, no Auditório Conde de Ferreira, realizou-se a sessão extraordinária de abril da Assembleia Municipal de Sesimbra (AMS), sob a presidência da Sr.ª Joaquina Odete Martins da Graça, e secretariada pelos Srs. Carmen Dolores Mártires Marcelino Cruz e João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso, Primeira e Segundo Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. **APRECIAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL;** -----
- 2. **PROPOSTAS APROVADAS PELA 11ª ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS;**-----
- 3. **CERTIFICAÇÃO/AUDITORIA DAS CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA PARA OS ANOS 2014, 2015 e 2016 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS;**-----
- 4. **MAPA DE PESSOAL – ALTERAÇÃO;**-----
- 5. **PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DIRIGENTES – DESIGNAÇÃO DE JÚRI.**

-----Feita a chamada verificaram-se as seguintes presenças: -----

-----Pelo Grupo Municipal da CDU - Joaquina Odete Martins da Graça, Francisco Manuel Soares Cordeiro, Nuno José Almeida Nabais Antunes, Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro, Rui João Graça Rodrigues, Alain Monteiro Grenho, Carmen Dolores Mártires Marcelino da Cruz, Tiago José dos Santos Silva Aragão, Maria José da Cruz Vieira Borges e João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso; -----

-----Pelo Grupo Municipal do PS - Manuel José Cardoso Alves Pereira, Pedro Miguel dos Santos Mesquita, Joana Maria Braz de Oliveira Alarcão Bastos, Miguel Maria Ferraz Alarcão Bastos, Bertina Pereira João Duarte e Paulo Rodrigo Marquês Ruivo; -----

-----Pelo Grupo Municipal do PPD/PSD - José Manuel Lobo da Silva e Eduardo Manuel Costa Amigo; -

-----Pelo Grupo Municipal do MSU - Nuno Miguel Veiga Pinto Ribeiro e João Carlos Guimarães Rodrigues;-----

-----Pelo Grupo Municipal do BE – José António Melo Nunes Guerra. -----

-----Verificou-se ainda a presença da representante do Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, Sara Raquel Marques Almeida Pereira; da representante do Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Francisca Maria Fontes Martins Rosa e da Presidente da Junta de Freguesia de Santiago, Ana Margarida Almeida da Cruz Narciso. -----

-----Comprovada a existência de quórum, vinte e quatro presenças, a **Presidente da Assembleia Municipal**, declarou aberta a reunião eram vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Verificou-se também a presença do Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra (CMS) Augusto Manuel Neto Carapinha Pólvora, da Vice-Presidente Felícia Maria Cavaleiro da Costa e dos Vereadores Sérgio Manuel Nobre Marcelino, Américo Manuel Machado Gegaloto e Claudia Sofia Durand Cocharra Gorjão da Mata. -----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal** começou por indicar os pedidos de substituição da presente sessão, informando que os Deputados do PS, Ana Paula Gato Rodrigues Polido Rodrigues, Nelson Carlos Simplício Pólvora e Manuel Barros Cardoso, tinham solicitado a sua substituição, tendo sido convocados para os substituir os Deputados Miguel Maria Ferraz Alarcão Bastos, Bertina Pereira João e Paulo Rodrigo Marquês Ruivo, já presentes na sala. -----

-----Também, o Deputado Joaquim Mendes Dias, do PSD, solicitara substituição, estando em sua substituição o Deputado Eduardo Manuel Costa Amigo. -----

-----Igualmente os Presidentes das Juntas da Freguesia do Castelo e da Quinta do Conde, informaram que não podiam comparecer, estando em sua representação Sara Raquel Marques Almeida Pereira e Francisca Maria Fontes Martins Rosa, respetivamente. -----

-----Indicou que o Vereador José Polido não estava presente por se encontrar de férias, e que o Vereador Francisco Luís comunicara naquele dia que por razões familiares não podia comparecer. -----

-----Lembrou, que na presente sessão tinham previsto a entrega do agradecimento da Assembleia Municipal ao colega autarca Carlos Manuel Panão Soromenho, o qual desempenhou funções como eleito local em vários órgãos autárquicos. No passado dia 27 de abril tinham tido uma iniciativa promovida pela Assembleia Municipal, que para além da apresentação daquilo que foram as 4 décadas do 25 de abril, e da intervenção extremamente positiva dos Líderes de Bancada da AMJovens, tinham tido a oportunidade de agradecer os colegas eleitos que desempenharam funções durante de 20 anos. Naturalmente que assumiam os seus erros, e o que era possível corrigiam, portanto estavam a corrigir uma lacuna nessa listagem. E por isso o Carlos Soromenho que não tinha sido integrado nessa iniciativa, devido a uma falha de contagem dos seus anos de trabalho, tinha sido convidado, com o acordo prévio da Comissão de Líderes, para que estivesse presente na presente sessão para ser agraciado. Certamente que todos os colegas deputados estariam de acordo com este momento. -----

-----Depois disse, em primeiro lugar, as suas desculpas ao colega Carlos Soromenho por esta falha de oportunidade, não tinha sido agraciado no dia 27 de abril, mas era naquele dia, e queria transmitir-lhe em nome da Assembleia Municipal, que tinham a mesma honra, o mesmo respeito, a mesma consideração e também o reconhecimento do trabalho que fez ao longo de 23 anos. Por isso acreditava

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

que o agradecimento público feito na presente Assembleia Municipal tinha para todos, e acreditava que tivesse também para o colega Carlos Soromenho, a mesma estima, o mesmo apreço. E por isso gostaria de lhe entregar o Diploma e a respetiva lembrança. -----

-----Depois disse que tinha um conjunto de iniciativas e informações que convinha que os deputados pudessem reter. -----

-----Estava programado para o próximo dia 11 de julho, às 21h00, na Sociedade Musical Sesimbrense, a realização da sessão temática sobre a Revisão do POPNA – Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida, portanto agradecia que registassem, embora fosse enviada a respetiva convocatória. Informou que estava já colocada na PAMS – Plataforma da Assembleia Municipal, a documentação que consideravam útil relativa a esta matéria, desde a legislação, as intervenções, as moções que foram feitas, quer na Assembleia Municipal, quer na Câmara, as próprias propostas que ocorreram na Assembleia da República, portanto toda a documentação estava ao alcance de todos. -----

-----No próximo dia 15 de julho estava programada uma sessão extraordinária dedicada à Eleição da Comissão Executiva Metropolitana. Portanto no dia 15, no horário que todos já conheciam teriam que votar em Assembleia Extraordinária. -----

-----Relembrou, que no dia 28 de julho, segunda-feira, estava prevista uma sessão extraordinária que, se achassem por bem, poderia ser às 21H00. -----

-----Informou que no dia anterior tinha sido publicada a Lei, que faz o “esvaziamento” da Assembleia Distrital de Setúbal, o que significa que este órgão, que não pode ser extinto uma vez que está considerado na Constituição Portuguesa e só será extinto aquando da constituição das regiões, e como as regiões não se constituíram não pode haver extinção, fica esvaziado do seu conteúdo do ponto de vista funcional. Portanto, de acordo com a Lei tinham cerca de 120 dias, até 30 de outubro, para desenvolverem todo o processo de transição. Esta informação prendia-se, naturalmente, com a necessidade da Assembleia Municipal ter de reunir, para depois deliberar sobre a transição que a Assembleia Distrital iria ter, assim como a Câmara Municipal e a própria Assembleia Distrital. -----

-----Depois chamou a atenção, para o facto de naquele dia surgir a necessidade de dividirem a Ordem de Trabalhos devido à sua extensão, assim como alterar a ordem de apreciação, para que os jovens da AMJovens ali presentes, pudessem apresentar de imediato as suas propostas. Esta situação tinha sido discutida previamente no seio da Comissão de Líderes, tendo sido entendimento da comissão o seguinte:

-----Primeiro, o ponto 2. “Propostas aprovadas pela 11.ª Assembleia Municipal de Jovens”; depois o “Período de Antes da Ordem do Dia – PAOD ”; seguidamente o “Período de Intervenção Aberto Aos

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

Cidadãos” e depois os restantes pontos. -----

-----Colocada à votação, a **alteração à Ordem de Trabalhos, foi aprovada por unanimidade.** -----

-----A **Presidente da AM** deu início ao ponto **2. PROPOSTAS APROVADAS PELA 11ª ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS.** -----

-----Citou que como sabiam, os jovens da AMJovens tinha como preocupação após a reunião que ocorre no mês de maio, fazer a apresentação das suas propostas na sessão da Assembleia Municipal, para que esta deliberasse, se assim entendesse, recomendar à Câmara Municipal que as considerasse no sentido do seu trabalho. Assim, queria agradecer a presença dos jovens, dos professores, e dos pais e familiares que os acompanham. -----

-----Seguidamente deu a palavra ao **Presidente da 11ª. edição da AMJovens, Afonso Carvalho**, que fez a seguinte intervenção: -----

-----*“Boa noite, em nome do Presidente da Assembleia Municipal de Jovens queria cumprimentar todos os presentes e agradecer à Assembleia Municipal e à Drª. Odete Graça por nos deixar vir cá representar a AMJovens, que é uma grande honra, também queria agradecer a todos os colegas porque a AMJovens ocorreu de uma forma muito cívica.* -----

-----*Depois queria deixar-vos uma frase de Albert Einstein que acho que se aplica na Assembleia “ **O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário**”. E se é verdade que a Assembleia Municipal de Jovens tem tido sucesso até hoje e tem vindo a tornar os jovens Sesimbrenses melhores cidadãos e pessoas com sentido crítico, é de certeza com o trabalho da Drª. Odete Graça e dos Professores que têm vindo a acarinhar este projeto*”. -----

-----A **Presidente da Assembleia** disse que se o jovem presidente lhe permitisse, gostava de envolver no seu agradecimento todos os colegas deputados e deputadas da AMS, igualmente o Sr. Presidente da Câmara e Vereadores, assim como todos os serviços que têm contribuído ao logo destes 10 anos para que a AMJovens seja uma realidade. -----

-----Depois deu a palavra aos Líder de Bancada, **João Vidal, da Escola Básica 2, 3 de Sesimbra Navegador Rodrigues Soromenho**, sendo a sua intervenção a que se transcreve: -----

-----*“Muito boa noite a todos.* -----

-----*O meu nome é João Vidal e fui eleito pelos meus colegas como líder de bancada da Escola Básica 2,3 Navegador Rodrigues Soromenho, que pertence ao Agrupamento de Escolas com o mesmo nome. Quero dizer-vos que a nossa bancada se sente muito orgulhosa por representar neste projeto tanto a Escola e o Agrupamento, como o Concelho de Sesimbra.* -----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Este ano o nosso Agrupamento encontra-se a desenvolver um projeto global que tem como tema aglutinador: “Multi(cultura)lidade e Cooper(ação) – Cultura e Ação” – “Vamos pintar Sesimbra com todas as cores do Mundo”. Trata-se de um tema adequado porque nos dias de hoje não podem haver culturas isoladas e o conceito de “aldeia global” está cada vez mais presente no Planeta devido ao grande desenvolvimento dos transportes que levam a uma maior facilidade nas deslocações quer para migrações de trabalho, quer para migrações forçadas, quer para o turismo, nos seus mais variados aspetos. -----

----- O Agrupamento acolhe, atualmente, 12 nacionalidades diferentes, no seio dos seus alunos, o que nos dá uma riqueza muito grande, em termos culturais e permite partilhas muito interessantes. As atividades realizadas pela Comunidade Educativa nos últimos anos, refletiram e fomentaram a divulgação dessa diversidade cultural o que nos permitiu alcançar uma distinção que, orgulhosamente, ostentamos até 2015, ou seja, o Selo de Escola Intercultural, que apenas foi atribuído a 10 Escolas e Agrupamentos nacionais. -----

-----As parcerias multilaterais do antigo programa Comenius, atual Erasmus mais, são também uma das apostas do nosso Agrupamento, que vê nesse tipo de atividades uma forma de contacto com as diferentes realidades e culturas europeias e reconhece a importância que os intercâmbios têm por serem momentos privilegiados de aprendizagem. Neste momento temos uma parceria em desenvolvimento, que engloba para além de Portugal, a Bulgária, a Polónia, a Roménia, a Estónia e a Grécia. Também este ano três dos nossos jovens deputados municipais visitaram no âmbito da AMJ/2014, o Parlamento Europeu em Bruxelas, situação que muito contribuiu para reforçar os conhecimentos sobre essa tão importante instituição europeia e ao mesmo tempo permitiu perceber o trabalho meritório dos deputados que nos convidaram e que, tão bem, nos acolheram. Uma viagem inesquecível e muito enriquecedora que muito agradecemos e que como era de esperar já estamos a disseminar na nossa escola, com sessões de informação preparadas para os colegas que não tiveram a possibilidade de participar. -----

-----No final do ano a nossa Festa Final e Mostra do Projeto Anual terá a forma de uma “Expo”, onde todos os países estudados pelos nossos alunos estarão representados nas suas mais variadas características culturais. Esperamos que a Comunidade local Sesimbrense se associe à Comunidade escolar para festejar mais um final de ano e podermos assim partilhar com todos o resultado do nosso empenho.-----

-----A 11.ª edição da Assembleia Municipal de Jovens de Sesimbra, cujo tema é “Jovens Sesimbrenses – Que emprego no futuro?”. Transformou-se numa enorme responsabilidade para nós, porque



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*atualmente o emprego dos jovens é uma das maiores preocupações da sociedade, dada a enorme percentagem de desempregados nesse grupo etário, mesmo com o atual maior nível de escolarização.---*

*-----Todos sabemos que o Concelho de Sesimbra é tradicionalmente ligado ao setor das pescas e ao turismo, pelo que a aposta principal terá de passar por essas duas áreas, como é óbvio, com todas as limitações impostas pela legislação e pelas normas comunitárias. No entanto, áreas como a agricultura biológica e o ambiente poderão ser também apostas para a melhoria da empregabilidade jovem, sobretudo se forem combinadas com uma educação e formação de qualidade e com um reforço da aposta no empreendedorismo. -----*

*-----Atendendo ao que foi dito anteriormente, reafirmo a importância deste tema, mas ao mesmo tempo saliento a enorme dificuldade que foi conseguir produzir propostas passíveis de pôr em prática, sempre com o objetivo maior de melhorar a qualidade de vida no nosso concelho, fixando mais jovens na região e procurando sempre alcançar o desenvolvimento sustentável. -----*

*-----Termino agradecendo à Assembleia Municipal de Sesimbra na pessoa da sua Presidente a Dr.ª Odete Graça, pela iniciativa e pela importância do tema proposto. À minha bancada agradeço a camaradagem, o compromisso e a confiança e a todos vós deixo um especial agradecimento pela forma interessada e digna com que me escutaram. -----*

*-----**Vivam as escolas do Concelho de Sesimbra! Viva Sesimbra!**-----*

*-----De acordo com o tema, a Bancada da Escola Básica 2, 3 Navegador Rodrigues Soromenho, de Sesimbra, criou as seguintes 5 (cinco) propostas para discussão: -----*

*-----1. Criar um posto móvel para divulgação de oferta e procura de emprego e para fazer a promoção do empreendedorismo jovem, através de novas ideias e ajuda institucional para candidaturas a fundos comunitários;-----*

*-----2. Promover experiências de Job-Shadowing para jovens das escolas do concelho. -----*

*-----3. Instituir o Cartão-Emprego Jovem do Concelho. -----*

*-----4. Lançar um Concurso de Empreendedorismo Jovem com entrega de prémios (valor em dinheiro para dar início ao negócio) num evento promotor do encontro entre os empresários do concelho e os jovens empreendedores.-----*

*-----5. Estabelecer quintas para agricultura biológica, em alguns dos terrenos baldios do concelho, cujo solo tenha boa capacidade de uso, com a obrigatoriedade pelo menos 80% dos trabalhadores serem jovens entre os 18 e os 30 anos de idade.” -----*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Seguidamente a Líder de Bancada, **Margarida Oliveira, do Agrupamento de Escolas de Sampaio**, que leu o que a seguir de reproduz:-----

-----*Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, chamo-me Margarida Oliveira, tenho 15 anos e sou Líder de Bancada do Agrupamento de Escolas de Sampaio.* -----

-----**“Introdução** -----

-----*O tema da 11ª edição da Assembleia Municipal de Jovens centra-se na problemática do emprego para os jovens no concelho de Sesimbra.* -----

-----*É um tema com bastante atualidade na medida em que cerca de 6 milhões de jovens na Europa com menos de 25 anos estão desempregados e 7,5 milhões não trabalham, nem se encontram inseridos nos sistemas de ensino ou de formação. No distrito de Setúbal, em novembro de 2013, os jovens até aos 25 anos desempregados representavam 11,4% do desemprego e os desempregados com formação académica superior representavam 12,8%.* -----

-----*A aposta no emprego jovem é um fator estruturante para o desenvolvimento e para a coesão social do concelho, pois só criando condições para os jovens viverem e trabalharem em Sesimbra se consegue criar uma sociedade mais dinâmica e próspera. Se assim não for, os jovens sesimbrenses tenderão a sair do seu concelho para trabalharem noutros locais de Portugal ou do estrangeiro, e a população residente será progressivamente mais idosa.* -----

-----*O investimento no emprego jovem pode possibilitar a fixação de uma população mais dinâmica, composta por jovens, e todo o concelho beneficiará, pois também as receitas municipais aumentarão. O papel da autarquia de Sesimbra é de grande importância nesta matéria. Sabemos que tem feito um grande investimento em parcerias com as escolas para formar os jovens, que criou o Gabinete de Inserção Profissional e o Espaço Cidadania para dar resposta às necessidades da população do concelho.* -----

-----*No entanto, pensamos que também nós jovens, preocupados com o nosso futuro, podemos contribuir com algumas propostas para proporcionar condições de emprego no nosso concelho.* -----

-----**Propostas para debate** -----

----- **- Realizar uma sondagem sobre as áreas económicas com maior empregabilidade.** -----

----- **- Incentivar a realização de cursos profissionais com maior oferta de emprego.** -----

----- **- Realizar ações de formação para jovens que pretendam integrar os empregos propostos.** -----

----- **- Encontrar patrocinadores para estágios profissionais para jovens.** -----

----- **- Realizar cursos de formação em empreendedorismo.** -----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

- - **Organizar mostras de profissões com maior empregabilidade (ex. feira das profissões).** -----
- **Que a Câmara Municipal de Sesimbra conceda bolsas de estudo aos melhores alunos do ensino secundário na condição de se fixarem futuramente no concelho** -----
- **Para a criação de condições de dinamização do emprego jovem propomos:** -----
- - **Aproveitar as potencialidades do eco-turismo na Arrábida.** -----
- - **A Câmara Municipal deve criar condições para atrair investidores na área do turismo para jovens.** -----
- - **A Câmara Municipal deve patrocinar a assinatura de protocolos entre as entidades bancárias e os jovens empreendedores.**-----
- - **Baixar o Imposto Municipal sobre Imóveis para as empresas que empreguem jovens.** -----
- - **Divulgar as ofertas de emprego através de um portal.** -----
- - **Facilitar o alojamento para os jovens que queiram trabalhar em Sesimbra.** -----
- - **A criação de um “golden card” na condição de investir em Sesimbra e criar emprego.** -----
- - **Concessão de terrenos municipais para a fixação de empresas que empreguem jovens.”** -----
- Foi cedida a palavra à Líder de Bancada **Marta Silva, da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde**, que após cumprimentar todos os presentes, leu a proposta que se transcreve: -----
- **“Introdução /Subtema**-----
- O tema deste ano, como tem sido recorrente, é mais um tema importante e direcionado para os jovens, pois reflete sobre o futuro dos jovens, que somos todos nós. -----
- Hoje em dia, verificamos que o nosso país está a passar uma grave crise económica e que o emprego começa a ser uma das maiores preocupações para todos os jovens, não só a nível concelhio, como também a nível nacional. Sabemos, sem dúvida, que esta situação afeta, de uma maneira acentuada, o futuro dos “homens e das mulheres do amanhã”. -----
- Quase todos os dias, verificamos que os jovens que acabam a universidade, muitas vezes, emigram para outros países que apresentam melhores condições de vida ou arranjam outro tipo de emprego, que não se enquadra no que estudaram. Sabemos também que esses jovens não se sentem realizados. Nós, ainda que um pouco longe do mercado de trabalho, também já nos questionamos: será que quando crescermos vamos sentir-nos assim ou podemos mudar o nosso futuro? Que emprego teremos no futuro? -----
- Ao constatar esta ideia, prosseguimos com várias pesquisas, sobre o nosso concelho e vimos o que poderíamos aproveitar e/ou melhorar o que temos no nosso concelho, de modo a que possamos abrir

Ata nº10 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

*“novas portas” aos nossos jovens do nosso concelho. Neste sentido, pensámos em algumas propostas de forma a contribuir e mudar assim o nosso futuro. -----*

*-----Realizámos a nossa proposta, tendo também conta alguns dos pontos fortes de Portugal, como o turismo que tem sido uma grande aposta no que toca ao enriquecimento, na divulgação de diversas zonas do concelho e às condições específicas do mesmo. Pensámos, então, utilizar esses fatores como uma espécie de “empurrão” à criação de emprego no concelho e ao desenvolvimento do próprio concelho. Tentámos arranjar algumas soluções, obviamente económicas, para que se possa dar um bom futuro ao nosso concelho e principalmente aos nossos jovens. -----*

*-----**Propostas para debate:**-----*

*-----**Propostas para criação de emprego jovem no futuro no concelho:**-----*

*-----**Ao nível do Turismo:**-----*

*-----Na época Balnear: -----*

*----- - Atrair mais turistas e realizar mais atividades relacionadas com o mar (como passeios de barco por toda a costa sesimbrense e atividades coletivas recreativas ligadas ao mar, surf ou ao mergulho);*

*----- - Investimentos na hotelaria para um melhor acolhimento a todos os turistas que visitem o concelho (possibilidade de Turismo Rural);-----*

*----- - Organização de passeios pedestres específicos pelo concelho;*

*----- - Workshops sobre a pesca e a arte Xávega;-----*

*----- - Criação de mais animação de rua/espetáculos de rua;-----*

*----- - Exposições de pintura ou de arte tradicional do concelho.*

*-----**Durante todo o Ano:**-----*

*----- Criação de Pacotes de Viagens: Lisboa – Sesimbra - Arrábida;-----*

*----- Divulgação dos produtos sesimbrenses com uma marca específica a atribuir;-----*

*----- Dar ainda mais relevo à campanha publicitária: “Sesimbra é peixe”;-----*

*----- - Produção de documentários específicos sobre Sesimbra e Arrábida;-----*

*-----Criação de vários passeios pedestres específicos pelo concelho com divulgação do património/história sesimbrense;-----*

*----- Exploração arqueológica do concelho;-----*

*----- - Aproveitar o Castelo de Sesimbra e outros espaços importantes como elementos turísticos;-----*

*----- Criação de um Laboratório junto à costa para a investigação marinha.-----*

*-----**Ao Nível dos Serviços:**-----*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

----- - *Exploração do pequeno comércio local (novas ideias para outro tipo de lojas de cariz tradicional ou ligado às artes).*-----

### **Na Agricultura:**-----

-----*Exploração de novos espaços que possam ser ocupados com a atividade agrícola;*

----- *Criação de mais Cooperativas Agrícolas;*-----

----- *Criação outros produtos agrícolas que possam ter sucesso no concelho.*-----

### **Na Indústria:**-----

----- *Criação de pequenas Indústrias (familiares ou de parcerias) que produzam produtos da região como mel, compotas, queijos, doçaria: farinha torrada; biscoitos... Produtos com marca de Sesimbra. ---*

### **Ao nível da Tecnologia:**-----

----- *- Inovar, recorrendo às energias alternativas, nomeadamente à energia eólica e à energia solar;*

----- *Inovar, tornando o concelho mais limpo e amigo do ambiente para atrair mais turistas.”*-----

-----*Depois foi cedida a palavra ao Líder de Bancada **Duarte Antunes, da Escola Básica Integrada da Boa Água**, que, após cumprimentar todos os presentes, apresentou a sua proposta: -----*

### **“FUNDAMENTAÇÃO**-----

-----*O tema da 11ª Assembleia Municipal de Jovens centra-se numa problemática bem atual, a problemática do emprego. Particularmente no emprego dos jovens sesimbrenses, no futuro. Este é um conselho com uma elevada percentagem de jovens. Todos os dias ouvimos falar, da falta de emprego, da falta de perspetivas com que os jovens se debatem, e que tem conduzido à emigração na procura de oportunidades que não conseguem vislumbrar por cá. Encarar o futuro no nosso país é hoje um desafio muito difícil, mas um desafio que tem que ser aceite e assumido por todos. -----*

-----*A maioria dos nossos jovens são hoje altamente preparados, por isso, “mão-de-obra” altamente qualificada. A manutenção destes jovens no país é preponderante para o nosso desenvolvimento e para o futuro de Portugal, como país soberano.*-----

-----*Ao longo do tempo que levámos a preparar as nossas propostas, fomos discutindo ideias, dando oportunidade a que cada um apresentasse as suas opiniões. Durante este processo, foi perceptível uma preocupação com a preservação do nosso planeta em geral e do nosso município em particular. Ficou sempre bem patente uma elevada capacidade empreendedora, na procura de alternativas de emprego, de trabalho, mas não a qualquer preço. Foi como se uma “consciência global” estivesse sempre presente... emprego sim mas de uma forma responsável, sempre na procura de alternativas de desenvolvimento,*



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*mas de um desenvolvimento sustentável. Os hábitos têm que ser modificados, é necessário um cuidado maior com o meio ambiente.*-----

-----*Assim as propostas foram surgindo:*-----

----- *O Pédibus, nas zonas envolventes às escolas do concelho. Para os alunos que vivem nas proximidades das escola não faz sentido deslocarem-se de carro, carrinhas, autocarro... podem simplesmente andar a pé acompanhadas por alguém responsável e/ou com outros colegas que vivem na mesma área.*-----

-----*O projeto pode contar com a participação de voluntários ou através da autarquia que poderia alocar recursos humanos e inclusive pedir CEI (contratos de emprego inserção) para ajudar na deslocação. Poderiam ser criados percursos regulares. Esta opção será apenas viável para algumas escolas/agrupamentos do concelho, onde as distâncias não são grandes, nomeadamente Quinta do Conde e Santana/Cotovia em Sesimbra.*-----

-----*Orçamento: nulo se for considerada apenas a participação de voluntários, reduzido caso inclua CEI (contratos de emprego inserção).*-----

-----*A médio prazo, se o projeto tiver adesão poderia criar algum emprego, mesmo em regime de part-time.* --- -----

----- *A Limpeza das Matas do Concelho, com a dupla vertente por um lado a de evitar o flagelo dos incêndios (com toda a destruição da vegetação e poluição associada), e por outro o aproveitamento dos desperdícios da vegetação (biomassa) que podem ser usados para diversos fins (aquecimento, transformação em energia em centrais de biomassa, transformação em aglomerados de madeiras...) -----*

-----*Orçamento: nulo se for em regime de voluntariado* -----

----- *As Explorações de Agricultura Biológica, aproveitando as excelentes características dos solos e o clima favorável do concelho.* -----

-----*Orçamento: reduzido caso sejam estabelecidas parcerias com jovens de Sesimbra que poderiam exercer esta atividade em terrenos da autarquia que estejam desaproveitados.*-----

----- *A Produção de Energia Elétrica a partir de Energia Solar, aproveitar o elevado número de horas de sol para produzir eletricidade. Usar os telhados dos edifícios e das casas para instalar painéis fotovoltaicos (FV), cada casa/edifício funcionaria como uma pequena central produtora de energia.* -----

----- *Dotar os alunos das escolas do concelho (particularmente dos cursos profissionais) com mais ferramentas, nas áreas do património natural biológico e geológico, histórico, religioso... tão ricos no concelho.* -----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Dotar as escolas de mergulho do concelho de novas valências associadas à Biologia Marinha e proteção/preservação dos recursos marinhos. -----

----- Dotar as empresas de organização de eventos (caminhadas, passeios de bicicleta... ) de novas valências nas áreas do património natural biológico e geológico, histórico, religioso... para que possam adaptar as solicitações aos recursos do concelho. -----

-----Com o intuito de termos um concelho virado para o futuro, onde os jovens possam ter os seus empregos, desenvolver as suas atividades profissionais, criar as suas empresas, desenvolver os seus projetos, apresentamos a seguinte proposta a debate: -----

### -----PROPOSTA A DEBATE-----

----- Criar uma Incubadora de Ideias/Empresas “INOVERDE” que se regesse por criteriosos padrões de sustentabilidade social e ambiental. -----

----- A Câmara Municipal através das suas múltiplas valências, daria apoio/assessoria ao desenvolvimento das Ideias/Empresas. Usar imóveis da autarquia que não estejam ativos (não estejam a serem utilizados), para instalar estas empresas. -----

-----Os jovens que desejassem iniciar-se nalguma das atividades propostas acima ou outras poderiam instalar-se nestes espaços em regime gratuito durante um determinado período de carência.” -----

-----Seguidamente a Líder de Bancada, **Bruna Figueiredo, da Escola Básica 2,3/S Michel Giacometti, apresentou a sua proposta:**-----

### -----“Introdução / Tema: -----

-----O enquadramento geográfico do Concelho de Sesimbra traduz-se numa série de características naturais e humanas próprias desta região, que podem e devem ser potencializadas. -----

-----Analisando as condições naturais deste Concelho verifica-se que apresenta um clima com temperaturas amenas durante todo o ano, com um verão longo, quente e seco, com muitos dias de sol descoberto e uma faixa litoral diversificada entre praia e arribas. -----

-----Em termos de relevo predominam igualmente formas diversificadas, entre serra (Serra da Arrábida) e a planura à medida que nos afastamos em direção à nossa freguesia (Quinta do Conde) ou na direção oposta para o Cabo Espichel. -----

-----No que respeita aos recursos humanos, o nosso concelho sofre dos problemas demográficos do País, isto é do envelhecimento da população e da quebra da natalidade. Contudo a freguesia da Quinta do Conde continua a ver a sua população a aumentar, sendo composta por uma percentagem de jovens e jovens casais relativamente importante.

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----*Como atividades económicas exploradas no Concelho salientam-se: a pesca, o turismo principalmente balnear, comércio e serviços, agricultura e pecuária, bem como a exploração de pedreiras (extração de rochas industriais).*-----

-----*Contudo o concelho dispõe de outros recursos como um valioso património paisagístico e arqueológico, que constituem uma outra área potenciadora de desenvolvimento de emprego.*-----

-----*Uma vez sumariamente caracterizado o nosso espaço de ação, tendo em conta a sustentabilidade da região e por objetivo fixar e/ou atrair população jovem a presente proposta vem apresentar possíveis ofertas de emprego nas seguintes áreas:*-----

-----*Novas tecnologias – Construção de um parque tecnológico;*-----

-----*Novas formas de turismo – rural, aventura, cultural;*-----

-----*Exploração agropecuária – agricultura e criação de gado de forma biológica;*-----

-----*Geriatrics – em função do número crescente de lares e apoios à “terceira idade”.*-----

-----**Propostas para debate:**-----

-----*Construção de um parque tecnológico*-----

-----*Diversificar as formas de turismo*-----

-----*Diversificar os serviços em geral*-----

-----*Diversificação da oferta de cursos.*-----

-----Terminada a leitura das propostas, a **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou aos Deputados se queriam intervir.-----

-----Usou da palavra o **Deputado Pedro Mesquita** que, após cumprimentar todos os presentes, fez a seguinte intervenção:-----

-----*“Em nome da bancada do Partido Socialista quero saudar esta iniciativa, que como sabemos já vai na sua 11ª. Edição. Registrar a entrega e disponibilidade da Câmara Municipal e da própria Assembleia Municipal no seu todo, bem como destacar toda a envolvência da comunidade escolar neste projeto, desde os jovens alunos aos professores, passando naturalmente pelos pais e encarregados de educação, permitindo com estas ações um alargar do conhecimento geral sobre uma parte significativa da essência do funcionamento da atividade política, em concreto a política local e a forma do exercício da política na vida autárquica.*-----

-----*Confesso, particularmente pela minha formação académica nesta área, que é uma matéria que me é muito querida, ou seja, o interesse puramente baseado na formação política e não os interesses da política, que é uma outra matéria. Trazer os jovens à vida política, independentemente das suas linhas*-----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*ideológicas que poderão traçar como pessoas para o futuro, é naturalmente saudável e de extrema importância, tendo em conta a sua preparação e formação cívica, considerando que “os jovens de hoje serão os homens de amanhã”. E como todos nós, seguramente, queremos o melhor para os nossos jovens, também a nós nos compete hoje contribuir de forma exemplar, no desempenho das funções que nos são atribuídas, para a aproximação e não para o afastamento dos jovens relativamente à política. -----*

*-----Desde logo, e nesta brevíssima avaliação, importa ir direto ao assunto, referindo que como sabemos os políticos na sua grande generalidade são apontados como aqueles que não fazem nada, que falam muito e acertam pouco, entre outras formas de classificação depreciativas e correntemente utilizadas. No sentido de se inverter de alguma forma, junto dos mais jovens, esta linha de pensamento incorretamente generalizada, importa com estas iniciativas, a exemplo do que tem sido feito nestes 11 anos, vincar que a política é uma atividade nobre e que todos nos trabalhamos diariamente para dignificar a atividade política, procurando com o nosso empenho singular e coletivo de alguma forma afastar conotações menos felizes que vão sendo atribuídas aos órgãos políticos. -----*

*-----A finalizar, não sendo de facto uma matéria vinculativa, ou de carácter obrigatório, para quem decide sobre estas questões, dizer que a bancada do Partido Socialista se associa, obviamente, à Câmara Municipal de Sesimbra pela aceitação e colocação em prática das propostas apresentadas pelos jovens, considerando naturalmente a importância individual de cada proposta, bem como a possibilidade de execução de cada documento de gestão ou recomendação apresentada.” -----*

*-----Interveio o **Deputado Alain Monteiro** que, após cumprimentar todos os presentes, disse o seguinte: -----*

*-----“Quero saudar mais uma vez esta iniciativa. Saudar estes jovens, pais, professores e também dizer que muitas das ideias apresentadas são ideias que nós por vezes também damos continuidade. Por isso quero agradecer a Vossa presenças aqui hoje, e esperamos que este projeto continue por muitos e bons anos.” -----*

*-----Usando da palavra o **Deputado Miguel Ribeiro** cumprimentou todos os presentes na sala e disse: -----“Relativamente a esta questão da AMJovens, o Movimento Sesimbra Unida gostaria de agradecer aos jovens que estão aqui hoje a manifestar e a exercer o seu direito de cidadania. É importante que os jovens comecem a tomar consciência de que são cidadãos, e que são cidadãos responsáveis. E é isso que vocês estão a fazer muito bem e por essa razão agradecemos a vossa presença aqui, aos pais, aos professores. -----*



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----*Esta iniciativa da AMJovens é uma iniciativa que é de saudar, é uma iniciativa que poderá ter mais desenvolvimentos. Há pouco estava a ouvir os meus colegas deputados, falou-se aqui de ideologias, eu penso que a grande ideologia, ou a ideologia mais importante, que vocês possam ter é a defesa do bem comum como cidadãos, independentemente de pertencerem ao partido A, ou ao partido B, têm que se consciencializar que têm que se unir para defender os cidadãos e não deixar que os problemas que afligem as comunidades passem em branco. Muito obrigada então.*-----

-----Depois usou da palavra o **Deputado Manuel Eduardo Amigo** que saudou todos os presentes, nomeadamente todos aqueles que se associaram à AMJovens e referiu o seguinte:-----

-----*“Relativamente a esta iniciativa, a bancada do PSD, mais uma vez, saúda efusivamente esta iniciativa que já vai na sua 11ª edição e espera que ela se mantenha durante longos anos, com a qualidade que sempre tem tido.*-----

-----*Por outro lado, a bancada desejava saudar o empenho dos jovens envolvidos neste evento e o apoio de todos os pais e professores que os acompanharam.*-----

-----*E por último, elogiar também a qualidade das propostas apresentadas, porque de facto representam um pensar sobre o concelho e uma vontade de participar dos jovens que é de facto de louvar. Muito obrigado a todos.*-----

-----Usou da palavra o **Deputado José Guerra** que, após saudar todos os presentes, disse:-----

-----*“Considero que os debates, as conversas, os raciocínios que chegaram nas vossas propostas, não devem ficar paradas neste período, que tenham uma continuidade de debate incluindo outros temas e que se preparem para terem uma atividade de cidadãos e cidadãs de debate aberto e de transparência. E que após este período continuem e não abandonem, porque este é o princípio dos princípios.”*-----

-----A **Deputada Helena Cordeiro**, após cumprimentar todos os presentes, fez a seguinte intervenção:-----

-----*“Muito boa noite a todos e a todas.*-----

-----*Dirijo-me em primeiro lugar ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Jovens e, através de ti Afonso, cumprimentar e saudar todos os teus colegas e saudar a forma como construíram a 11ª edição da AMJovens, e também aos vossos pais, aos vossos Professores e a toda a comunidade educativa que contribui para um momento significativo para todos nós deputados municipais. Eu tive o particular prazer de assistir integralmente à Assembleia e aprendi muito convosco, portanto, do meu ponto de vista pessoal o meu obrigada.*-----

-----*De qualquer maneira queria ainda dizer-vos, que gostei particularmente do preâmbulo da AMJovens em que vocês se referiram ao 25 de abril. E a forma como se referiram ao 25 de abril também*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*foi particularmente agradável, porque é promissora. Porque todos vós, nas vossas intervenções, estabeleceram um compromisso na defesa dos valores e das conquistas de abril, que a minha geração recebeu dos meus pais e que a minha geração, e digo-vos aqui perante todos vós, paulatinamente por falta de participação tem vindo a deixar perder.*-----

*-----Eu tenho 46 anos, sou uma mãe de três filhos, alguns já no mercado de trabalho, sou avó de dois netos, lamento que aquilo que recebi dos meus pais, que foi trabalho com direitos, como vocês hoje disseram, não é só trabalho, não é só emprego, é emprego e trabalho com direitos, direitos que permitam uma vida digna, direitos que permitam o direito à família, que vocês têm com certeza em perspetiva. Como vos disse fiquei bastante agradada com isso, porque a forma como vocês participaram foi uma forma de demonstrar que vale a pena sonhar, porque há muita gente que defende que sonhar faz mal à economia. Sonhar é aquilo que faz avançar. Muito obrigada.*-----

*-----Terminadas as intervenções, a **Presidente da AM** deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que, após saudar os presentes na sala, em particular os jovens da AMJovens, os professores e os familiares, referiu:*-----

*-----“Penso que há aqui um conjunto de propostas muito interessantes, este projeto da AMJovens tem vindo a crescer e à amadurecer de ano para ano, nota-se, no meu ponto de vista, uma melhoria na qualidade das propostas, do realismo nas próprias propostas. Penso que a temática deste ano, “Jovens Sesimbrenses – Que emprego no futuro?” é extremamente pertinente numa conjuntura como aquela em que vivemos, em que o desemprego jovem atinge números na ordem dos 40%, números nunca vistos em Portugal, é natural que os jovens, mas principalmente os pais e professores que os acompanham, sintam o que isso representa, e naturalmente preocupados com o futuro desta geração que estamos a formar e com aqueles que saíram das escolas nos últimos anos e a falta de oportunidades.*-----

*-----Portanto naturalmente que todas as propostas que vêm são bem-vindas, nem todas terão a mesma possibilidade de realização, nem todas terão o mesmo realismo, mas não deixaremos de olhar para elas de forma construtiva. Certamente haverá algumas que na prática já estão a ser implementadas, ou que estão a ser projetadas, ou prontas para arrancar, e que quem as propõe não as conhece e é normal que as proponha, mas o que vale a pena realçar de facto é que há um conjunto muito interessante de propostas. Também temos que ter a noção de que o concelho de Sesimbra, pelas suas particularidades, é um concelho que não tem instaladas empresas geradoras de emprego em grande quantidade. Aliás, há uma parte significativa da população do concelho que vivendo no concelho trabalha fora deste, situação mais particular da freguesia da Quinta do Conde, mas também há muita gente da freguesia do Castelo*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

*que escolheu residir no concelho, com a qualidade que o concelho tem em termos residenciais, mesmo não tendo essa oferta de trabalho. Isto não significa que temos que se resignar a esse papel de “dormitório” e que não tenhamos que fazer tudo para atrair mais emprego para o concelho, mas também temos que ter consciência que isto é um fenómeno natural. Há concelhos que têm mais empregos do que outros, pelas suas condições naturais, pelas acessibilidades que têm, pela possibilidade que o seu território tem de atrair certas empresas, e há outros que podem potenciar outro tipo de empregos. -----*

*-----O concelho de Sesimbra tem particularidades muito relevantes ao nível do turismo, é com certeza uma área de futuro para o concelho e há com certeza todo o conjunto de atividades na ordem desta atividade económica que podem ser geradoras e potenciadoras de emprego. Assim como, de facto a qualidade residencial do concelho de Sesimbra, que é reconhecida por muita gente e muitas vezes valorizada até por outros cidadãos da Área Metropolitana de Lisboa, que quando lhes é perguntado qual o concelho com mais qualidade de vida, o concelho de Sesimbra aparece no topo, a perceção que eles têm do concelho de Sesimbra é essa, mesma não tendo essa oferta de emprego que de facto é uma realidade. --*

*-----Portanto o meu agradecimento ao trabalho que vocês fizeram, agradecer o vosso empenho e esperar que continuem, ou no projeto AMJovens, ou noutros projetos, com o mesmo empenho pela vida fora que certamente as oportunidades vão surgir. Muito obrigado.” -----*

*-----A Presidente da assembleia citou que estavam em condições de fazer a votação, que como todos sabiam as propostas tinham a perspetiva da sua deliberação ser no sentido de as considerar recomendação à Câmara Municipal para que esta as desenvolva e as assuma como tal. -----*

*-----Depois colocou à votação **as propostas da 11ª. edição da AMJovens, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade e aclamação.** -----*

*-----Seguidamente a Presidente da AM deu início ao “**Período Antes da Ordem do Dia – PAOD**”.*

*-----Informou que a **Presidente da AM** informou que para além dos 7 documentos que tinham dado entrada dentro do tempo regimental, tinha dado entrada naquele dia, já no período da tarde, uma informação da Câmara Municipal acerca do Fundo de Apoio Municipal, que tinha sido deliberada também ao nível da Câmara Municipal, e considerou-se oportuno que a Assembleia Municipal que reunia naquele dia pudesse também ter uma deliberação. Daí terem tido na abertura da presente sessão uma conversa prévia com os colegas Líderes de Bancada no sentido da sua aceitação, pelo carácter excecional que esta questão tinha.-----*

*-----Seguidamente passou à leitura do **Voto de Pesar** pelo falecimento do Presidente da Associação Nacional de Freguesias.-----*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----**Voto de Pesar**-----

-----**Falecimento de Cândido Moreira, Presidente da ANAFRE**-----

-----“A AM de Sesimbra, reunida em 27 de junho de 2014, ao tomar conhecimento da notícia do falecimento às primeiras horas de hoje, em consequência de doença prolongada, de Cândido Moreira, de 59 anos, professor, Presidente da Junta de Freguesia de Padronelo, município de Amarante, eleito pelo PS e Presidente da ANAFRE desde 2 de fevereiro último, reconhecido como uma das vozes mais intransigentes na defesa da autonomia e da afirmação do Poder Local e como detentor de um profundo sentido de serviço às comunidades locais, delibera aprovar o presente Voto de Pesar e guardar um minuto de silêncio. -----

-----Mais delibera remeter à família enlutada, à Junta de Freguesia de Padronelo, à ANAFRE e ao PS, os votos do seu mais profundo pesar e de sentidas condolências pelo sucedido. -----

-----Depois passou à “**Carta de Governação a Vários Níveis na Europa**” informando que o presente documento tinha sido remetido pela Associação Nacional de Municípios, fruto de uma deliberação que ocorreu no Comité das Regiões, no mês de abril. Como sabiam as deliberações das Regiões eram assumidas conforme aquilo que fossem as deliberações dos respetivos órgãos, neste caso Câmaras Municipais e Assembleias Municipais, sobre o mesmo. -----

-----Referiu que a presente Carta tratava-se no fundo de um manifesto público e político, que as Cidades e Regiões da Europa e os respetivos órgãos autárquicos se associavam, naturalmente, pela dignidade do próprio órgão, pelo reconhecimento do seu papel, pela implementação das boas práticas de cidadania, pelo papel importante que ele assume como fator de associação com outros municípios. E por isso, ao nível da Comissão de Líderes, na apreciação que tinham feito, entendiam que a presente Carta podia ser submetida à Assembleia Municipal para deliberação. -----

-----Não havendo ninguém que pretendesse intervir, colocou à Votação a subscrição da “**Carta de Governação a Vários Níveis na Europa**”. -----

-----Tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, **subscrever a “Carta da Governação a Vários Níveis na Europa”, dada a conhecer pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses.** -----

-----A **Presidente da AM** passou ao documento que dizia respeito a uma Moção apresentada pela Comissão de Líderes, que envolvia o problema do combate à abstenção, localização e condições de funcionamento das assembleias de voto. Citou que se tratava de um documento que vinha da Comissão de Líderes e, tal como já tinha acontecido em sessões anteriores, após leitura do documento passava-se ao respetivo debate. -----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Depois solicitou ao **Deputado Manuel José Pereira** que fizesse a leitura da Moção, que se transcreve: -----

-----**Moção “Combate contra a Abstenção – Localização e condições de funcionamento das Assembleias de Voto”**-----

-----“Nos últimos anos tem-se verificado a nível nacional um progressivo e preocupante aumento da taxa de abstenção nos atos eleitorais.-----

-----Infelizmente Sesimbra não tem sido exceção, liderando mesmo pela negativa os valores nacionais. -

-----Esta realidade tem preocupado a AM, de tal forma que no início deste mandato, há menos de um ano, este órgão analisou este fenómeno tendo mesmo aprovado algumas medidas com vista ao seu combate.-----

-----Nas últimas eleições para o PE a taxa de abstenção em Sesimbra voltou a ser elevadíssima, o que demonstra que as medidas tomadas pela AM foram manifestamente insuficientes.-----

-----Seria importante que esta Assembleia voltasse a analisar este processo político-sociológico de forma a poder contribuir mais ativamente no combate à abstenção.-----

-----Independentemente do que se possa vir a fazer nesta frente de combate, é importante desde já que este órgão Municipal Autárquico analise 2 situações concretas que se verificaram e que esta Assembleia deve assumir como factos que não podem voltar a existir, pois contribuíram indiscutivelmente para a abstenção no nosso concelho.-----

-----Referimo-nos à deficiente informação que se verificou na alteração dos locais de algumas mesas de voto bem como à própria escolha de alguns deles.-----

-----Na realidade várias mesas de voto, que se mantinham tradicionalmente nos mesmos locais, mudaram de sítio sem que tenha havido uma informação eficaz desse facto junto dos eleitores o que originou o desencorajamento dessa população para ir votar, ao constatar que afinal teria de se deslocar para outro local e, na maior parte dos casos, mais distante que o habitual.-----

-----A outra situação, mais delicada, foi a que se verificou com o local escolhido para a colocação das mesas de voto da população da Almoinha, Aldeia dos Gatos, Pinhal de Cima, Santana, Cotovia, Venda Nova, Quintinha, Carrasqueira, Sampaio e Maçã.-----

-----A nova escola de Sampaio, onde a votação decorreu, não dispõe de qualquer rede de transportes públicos que permita às populações deslocarem-se.-----

-----Consideramos inaceitável “forçar-se”, por exemplo, munícipes idosos a deslocarem-se a pé da Almoinha ou da Maçã para votarem em Sampaio.-----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Independentemente dos locais escolhidos, gostaríamos também que não se voltassem a verificar as condições em que foram colocadas algumas mesas de voto na Escola de Sampaio.-----

-----Um as eleições constituem um ato cívico de participação democrática e que deve exigir respeito e dignidade para com os elementos das mesas e com os munícipes que nelas participam.-----

-----Colocar mesas em corredores, umas em cima das outras, estando mesmo uma delas à porta dos sanitários, é completamente inaceitável. Não são condições adequadas, principalmente quando se verifica que o local tem múltiplas salas a poucos metros de distância que podem e devem permitir o mínimo de dignidade para que as eleições sejam respeitadas e dignificadas.-----

-----Para além destes aspetos mais gravosos, será ainda de referir a colocação de imensas mesas de voto no pavilhão da escola nº 3 da Quinta do Conde, assim como a rampa de acesso existente na Assembleia de Voto no Grupo Desportivo de Sesimbra na Freguesia de Santiago.-----

-----Para além destes problemas específicos outros existirão que justificam a oportunidade de uma avaliação geral das condições em que ocorrem as eleições em todas as freguesias do nosso município. ---

-----Por tudo isto, a AM lamenta que se tenham verificado estes factos que não contribuíram certamente para estimular a participação cívica das populações, num dos mais importantes instrumentos de participação democrática - o voto.-----

-----A AM considera também que, em próximos atos eleitorais, todos os Partidos Políticos e Movimentos Cívicos devem ser envolvidos na análise das condições e dos locais onde os mesmos se realizam, bem como as formas de divulgação pública, para que não se voltem a verificar situações que possam comprometer e contribuir para uma abstenção cada vez maior.-----

-----Em síntese, a AM pretende alertar de forma construtiva para os problemas da distância dos locais de voto em relação aos eleitores, para a necessidade da maior informação e apoio possível a todos os interessados, para as condições de trabalho que devem ser o mais agradáveis possível, bem como haver sempre a preocupação de criar um ambiente e um envolvimento que sejam mais apelativos à participação eleitoral.”-----

-----Seguidamente a **Presidente da AM** cedeu a palavra ao **Presidente da Câmara** que referiu que embora a Moção focasse um aspeto da última eleição, não lhe custava reconhecer, relativamente à mudança da Assembleia de Voto para a nova Escola de Sampaio, tinha depois um conjunto de matérias que lhe parecia manifestamente exageradas, levantando até questões relativamente a Assembleias de Voto que sempre funcionaram dessa maneira sem terem sido objeto de crítica. Não conseguia perceber em que é que a situação na Assembleia de Voto do Pavilhão do Grupo Desportivo de Sesimbra era pior

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

que nos anos anteriores. Recordava que em muitos outros anos a Assembleia de Voto funcionava no 1º andar e nem havia acesso para pessoas com mobilidade reduzida, depois nos mandatos em que já era Presidente de Câmara passou-se para o rés do chão e criou-se uma rampa, que embora essa rampa não respeite os 6% que é obrigatório de Lei mas era sempre preferível que ter que descer degraus. Portanto reúne as condições mínimas para a mobilidade reduzida.-----

-----Também não conseguia entender as críticas relativas à Escola nº. 3, da Quinta do Conde, quando nesta última eleição foi manifestamente melhor que em eleições anteriores, uma vez que as Assembleias de Voto foram espalhadas por várias salas e não houve a concentração que houve na eleição anterior.

-----Relativamente à Escola Básica de Sampaio disse que a intenção da Câmara em fazer a mudança, era naturalmente no sentido de melhorar as condições, quer para os membros das mesas, quer para os eleitores, e não de as piorar. Entendiam que a eleição para o Parlamento Europeu por ser aquela que tem níveis de abstenção mais elevados, seria a altura própria para fazer a mudança e não deixá-la para outra eleição onde a participação dos portugueses é mais elevada.-----

-----Em relação à divulgação informou, que a mesma foi feita na freguesia do Castelo nos três dias anteriores à eleição, foram colocados elementos informativos afixados nas portas das antigas assembleias de voto que deixaram de o ser. Portanto não lhe parecia e os dados estatísticos que resultaram da eleição não demonstravam que esse facto tenha contribuído para haver aumento da abstenção, na freguesia do castelo em concreto, em comparação com outras eleições. Não lhe custava reconhecer, que relativamente à localização das mesas e à forma como foram orientadas as Assembleias de Voto na Escola Básica de Sampaio não foram satisfatórias e tinha manifestado às pessoas que tiveram a organizar as assembleias que as coisas não estavam bem. Mas era possível melhorar substancialmente, porque a Escola tem condições para as mesas da Assembleia de Voto, o local é adequado, e tem estacionamento em quantidade e qualidade, o que não acontecia nas anteriores assembleias de voto.-----

-----Acrescentou que o inconveniente de não ter transportes, na sua opinião, não era relevante, porque a Escola da Maçã e a Escola da Cotovia não tinham transportes públicos à porta, era sempre necessário fazer a deslocação da paragem do autocarro até à escola. Era verdade que a distância para a Escola Básica de Sampaio era um pouco maior, uns duzentos ou trezentos metros, mas acreditava que não tinha sido essa a razão de ter aumentado a abstenção. Continuava a achar que a Escola Básica de Sampaio era a que oferecia melhores condições para concentrar a resposta de eleitores das várias áreas da freguesia do Castelo. Portanto, no próximo ato eleitoral, desde que houvesse acordo das várias forças políticas, poderia ser possível criar uma espécie de vaivém, com um autocarro da Câmara, entre as

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

localidades abrangidas por esta Assembleia de Voto, para as pessoas que queiram utilizar esse transporte.

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Miguel Bastos** que disse que começava pelas últimas palavras do Sr. Presidente da Câmara, finalmente encontravam pontos de comunicação. O conteúdo da presente Moção não visava de modo algum criticar fosse quem fosse, e estava escrita de uma forma que não tinha qualquer juízo de valor sobre o ato eleitoral, ou quem o promoveu, ou quem foi responsável, visava fundamentalmente, em relação aos órgãos autárquicos e no que dizia respeito à Assembleia Municipal e às responsabilidades que esta tem na vida política e social do concelho, analisar de uma forma séria e honesta aquilo que não correu tão bem como desejariam no último ato eleitoral. A preocupação da sua bancada, enquanto munícipes, era coletivamente a Assembleia Municipal analisar o último ato eleitoral e convidar os outros órgãos autárquicos do concelho a encontrarem melhores soluções do que aquelas que, eventualmente, poderiam ter contribuído para não terem corrido tão bem. Mas de facto não se podia comparar a deslocação de um munícipe que vive na Maçã à Escola da Maçã, com a deslocação à Escola Básica de Sampaio. -----

-----De qualquer maneira o Sr. Presidente da Câmara tinha encontrado o âmago da questão e o consenso necessário, e se nos próximos atos eleitorais conseguissem criar condições de deslocação dentro do concelho, que permitisse os munícipes encontrarem facilmente uma rede de transportes através da Câmara Municipal, era um ato útil a prestar à população e estimulava o combate à abstenção. E não estavam a dizer que não se tinha feito a propaganda necessária para as pessoas saberem que a sua mesa de voto tinha mudado. Simplesmente se se deslocassem na sua viatura à assembleia de voto julgando que era na Cotovia e detetassem que era em Sampaio, facilmente mudavam de rumo e em segundos estava em Sampaio. Agora se viessem de outra localidade mais distante e a pé, chegava à Cotovia e viam que tinha que ir para Sampaio, se calhar desistiam.-----

-----Portanto não estava na Moção nenhum tipo de juízo de valor crítico em relação a qualquer órgão autárquico, e muito menos era intenção da sua bancada criticar quem era o responsável, apenas estavam a constatar um facto de que algumas coisas não correram bem, e tinham que assumir coletivamente que estavam disponíveis para de uma forma construtiva combaterem tudo aquilo que pudesse contribuir para aumentar e fomentar a abstenção no concelho de Sesimbra. -----

-----O **Deputado Alain Monteiro** referiu que a bancada da CDU concordava com a presente moção, mas também concordava com aquilo que tinha dito o Sr. Presidente. Obviamente que tudo aquilo que seja possível fazer para melhorar esse ato deveria ser feito, tinham essa vontade comum. Mas também deviam ter a noção que não serão estas pequenas coisas que, embora possam resolver algumas situações,

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

que irão fazer baixar os níveis da abstenção como ultimamente se tem verificado nos últimos atos eleitorais. Julgava que, aí sim, os nossos políticos, os nossos governantes, têm tido um trabalho fantástico na questão da abstenção. Pessoas que prometem uma coisa e depois quando são governantes fazem outra coisa, isso sim, na sua opinião, era o verdadeiro motivo para essas taxas de abstenção tão elevadas.

-----O **Deputado Lobo da Silva** disse que em poucos segundos, depois da leitura daquela moção, tinham o compromisso da Câmara, e isso é que era importante. Tinha-se verificado o problema, e a Câmara Municipal juntamente com a Assembleia Municipal e todas as forças políticas iriam arranjar uma solução, para que no próximo ato eleitoral não se repetisse o que aconteceu no último.-----

-----Quanto àquilo que o Sr. Presidente da Câmara disse em relação à Escola nº. 3 da Quinta do Conde, de facto era uma verdade e nunca tinha sido trazido à Assembleia esse problema. Mas queria dizer ao Sr. Presidente que na Junta de Freguesia da Quinta do Conde, quando foi o sorteio das mesas, foi comentado muitas vezes a situação como decorriam as Assembleias de Voto. E o Sr. Presidente com certeza que se lembrava e alguns dos presentes também, como é que tinha decorrido uma votação no Pavilhão da Quinta do Conde, aí sim, tinha sido um pandemónio. Na Escola nº. 3 da Quinta do Conde essa situação não se verificou, porque a eleição para o Parlamento Europeu é uma eleição que não move muito as pessoas, mas quando havia eleições autárquicas o Sr. Presidente podia aperceber-se que aquilo era uma confusão geral. Portanto se havia condições para ter uma Assembleia de Voto com melhores condições, em vez de uma sala com 5 ou 6 mesas, era importante e deviam melhorar. -----

-----O **Deputado Miguel Ribeiro** disse que acreditava que o objetivo da moção não era melindrar ninguém, relativamente ao que se passou nas últimas eleições, mas chamar a atenção para problemas que, de uma forma ou de outra, se iam repetindo de eleição para eleição com mais ou menos intensidade, um problema essencialmente de organização e planeamento. Acreditava que todas as forças políticas podiam, com algum tempo de antecedência, fazer um planeamento em conjunto, encontrar os tais mecanismos, aquele que o Sr. Presidente da Câmara indicou era uma boa solução. Poderiam ser pensadas outras formas de minimizar os problemas que garantam que os atos eleitorais são exercidos de forma livre e sem qualquer influência, isso era muito importante. A posição do Movimento Sesimbra Unida (MSU) era subscrever a moção. -----

-----Para terminar e uma coisa que julgava ser importante, o seu colega Alain tinha dito que não eram os problemas referidos que faziam uma grande diferença relativamente às votações finais, mas se juntassem todas as gotas de um oceano teriam algo de significativo. E uma vez que o fenómeno abstencionista tinha uma dimensão tão grande, tudo o que pudessem fazer para minimizar esse

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

fenómeno seria bem-vindo, e acreditava que as forças políticas juntas podiam conseguir esse objetivo.--

-----O **Deputado José Guerra** referiu que ainda não sabia que a votação ia ser em Sampaio, quando à porta de um estabelecimento em Santana ouviu um casal dizer, à Sr<sup>a</sup>. da loja, que nas últimas eleições tinham votado em Santana mas como agora tinham que ir votar a Sampaio, não iam lá abaixo a pé de certeza. Esta podia ser uma das razões de alguma abstenção, mas a diferença não era assim tão grande em relação aos outros concelhos. A solução que o Sr. Presidente da Câmara indicou, de ter um autocarro a fazer o circuito das 8h00 às 19H0, de certeza que reduziria a abstenção das pessoas que não têm transporte e que têm dificuldade em deslocar-se. Sabia bem do que estava a falar porque já lhe tinha acontecido. Portanto achava bem que a Câmara Municipal assumisse esse compromisso. -----

-----O **Deputado João Rodrigues** alertou que a Câmara ao fazer esse serviço que o Sr. Presidente se disponibilizou, o efeito pode vir a ser negativo em relação a outras áreas do concelho, pessoas que também não têm transporte e querem transporte para irem votar. Por outro lado, também não gostaria de mais tarde ouvir na assembleia, pessoas que pudessem vir a argumentar que no transporte houve benefício de uns e de outros. Portanto deviam pensar nisso, era fácil fazer propostas, mas assumissem aquilo que queriam fazer, para depois não virem culpabilizar quem quer que fosse por esse facto. Além do mais, em termos de equidade em relação a todo o concelho, também morava longe da sua mesa de voto, sabia que tinha que ir lá para votar, e também não tinha autocarro. -----

-----Terminadas as intervenções dos Deputados, a **Presidente da AM** colocou a votação a **Moção** subordinada ao tema **“Combate contra a Abstenção – Localização e condições de funcionamento das Assembleias de Voto”**, tendo a mesma sido **aprovada, por unanimidade.** -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que fez a leitura da **Moção “Resolução definitiva do problema da água da Lagoa de Albufeira”**, apresentada em nome da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais, e que se transcreve: -----

-----“*Atendendo ao recente e prematuro fecho da ligação da Lagoa de Albufeira ao mar, situação que ocorre com alguma regularidade, com óbvios reflexos negativos em tão importante recurso ambiental e turístico do nosso concelho e da região;*-----

-----*Considerando também os elevados custos associados à resolução casuística deste problema, os quais, embora legalmente da responsabilidade da administração central, têm constituído na prática um forte encargo anual para o município;*-----

-----*Dando ainda nota das notícias recentemente vindas a público (que se anexam) da interdição dos banhos pela autoridade de saúde regional, cujas decisões nunca são abonatórias do nosso concelho, nem*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

*tão pouco espelham o enorme esforço de investimento que tem sido feito para tornar as nossas praias um destino de qualidade a nível nacional.* -----

-----*A Assembleia Municipal delibera:* -----

-----*Solicitar às entidades responsáveis a realização imediata dos estudos necessários a uma urgente intervenção de fundo na área líquida da Lagoa de Albufeira, a qual integra a Rede Natura 2000, cujas potencialidades a todos os níveis são mais que reconhecidas a nível nacional, desde logo pela excelência da recuperação urbanística, paisagista e ambiental como também pelos óbvios impactos económicos potenciais que poderá ter no futuro.* -----

-----*Exigir a rápida intervenção da Agência Portuguesa do Ambiente por forma a possibilitar o uso do espaço o mais rapidamente possível.* -----

-----*Remeter ao Ministério do Ambiente (ICNB) e dar conhecimento à Câmara Municipal de Sesimbra, Junta de Freguesia do Castelo, Junta de Freguesia de Santiago e Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Área Metropolitana de Lisboa e Associação de Municípios da Região de Setúbal.* -----

-----*Remeter aos Órgãos de Comunicação Social Locais.”* -----

-----Após terminar a leitura da moção, o **Deputado Lobo da Silva** disse que de facto era uma situação em que todos os anos, não obstante a Câmara todos os anos estar a suportar os custos, tinham sempre o mesmo problema, mais semana, menos semana, mais mês, menos mês, a Lagoa fechava e aquela zona era interdita a banhos, o que causava um grande problema ao concelho. -----

-----Indicou que quando era vereador já se falava numa intervenção do Estado, passados 12 anos voltavam a ter que deliberar uma moção para alguém olhar para o concelho de Sesimbra de outra forma. Porque de facto o esforço financeiro que a Câmara Municipal de Sesimbra fazia todos os anos, com a abertura, com a reabertura, não podia continuar. Portanto alguém tinha que ser responsabilizado, e efetivamente não podia ser a autarquia de Sesimbra a continuar a suportar os custos. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que disse que não podia estar mais de acordo com a moção apresentada. Era uma questão que iria abordar na apreciação da atividade municipal, mas uma vez que a questão da Lagoa estava a ser colocada, gostava de dar conhecimento dos últimos desenvolvimentos para que os deputados pudessem ficar com toda a informação possível. E a boa notícia era que naquele dia a Câmara tinha recebido um *email* da ARS-Administração Regional de Saúde, a informar que tinha sido suspensa a interdição da Lagoa. Porque o resultado das análises provavam a boa qualidade da água e não havia razão para a interdição. -----

-----De qualquer forma, durante àquela semana tinham ocorrido situações que considerava

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

lamentáveis, porque a Câmara Municipal tinha sido confrontada com uma decisão para a qual nem sequer tinha sido alertada. Tinha tomado conhecimento apenas na segunda-feira pela comunicação social, através de telefonemas que fizeram para a Câmara, que pretendiam fazer comentários sobre a decisão de interditar os banhos na Lagoa. E foi aí que constatou que não tinha havido nenhuma comunicação formal à Câmara Municipal, havia uma comunicação informal feita para uma Técnica da Câmara que acompanha a “Bandeira Azul”. Porque o email tinha sido enviado para o Delegado Marítimo de Sesimbra, com conhecimento à Técnica, Dr<sup>a</sup>. Paula Macedo, da Câmara Municipal de Sesimbra. -----

-----Logo nesse dia tinha procurado, até para resposta à comunicação social mais fundamentada, entrar em contacto, quer com a ARS, quer com a APA – Agência Portuguesa de Ambiente, e tinha conseguido falar com a Sr<sup>a</sup> Vice-presidente da ARS, a quem tinha manifestado a sua insatisfação pela forma como o processo tinha sido tratado, sendo-lhe dito que não havia obrigação formal de informar a Câmara, ao que respondeu que embora não houvesse obrigação, era simpático a Câmara receber informação sobre essa matéria. Depois informaram-no que tinham pedido análises à APA, mas como a APA não tinha análises recentes, por medida de precaução decidiram encerrar a Lagoa. Depois mandaram fazer a recolha e em função desses resultados logo decidiriam se prorrogariam a interdição, ou se levantariam a interdição. Portanto este tinha sido o cenário. -----

-----No dia da presente sessão, por ausência de resposta, tinha telefonado para saber se já havia alguma informação, e foi-lhe dito que tinham acabado de receber as análises e que dentro de alguns minutos lhe diriam alguma coisa. Uma hora depois deram-lhe então a dar boa notícia. No entanto não podia deixar de lamentar a forma como aquela situação tinha sido tratada, nem conseguia entender como é que uma situação que mexe com tanta gente e com a economia local, não haja condições para se fazer a recolha e a análise em poucas horas. -----

-----Ainda nesse dia, tinha conseguido falar com o Sr. Presidente da APA, que lhe tinha manifestado toda a disponibilidade para ajudar a Câmara, que iria tentar encontrar apoios financeiros pelo menos para ajudar a colmatar as despesas adicionais que a Câmara iria ter. Isto porque na semana anterior, antes daquela bronca, já tinha combinado com o Eng.<sup>o</sup> Jorge Mata que a única maré possível para fazer a abertura da Lagoa era no dia 04 de julho. Ainda teriam que fazer ainda uma alteração orçamental, mas na próxima semana lá estaria a empresa no terreno para abrir pela terceira vez a Lagoa. -----

-----Acrescentou, que naturalmente tinha aproveitado esta situação para, junto da comunicação social, evidenciar os aspetos que estavam referidos na presente moção. Ou seja, que a questão da abertura da Lagoa é um problema, mas há um problema mais grave que é o assoreamento enorme que a

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

Lagoa tem. Porque a Lagoa devia ter desassoreamentos cíclicos, de 4 em 4 anos, de 5 em 5 anos, e há mais de 10 anos que não era feita uma operação de desassoreamento da Lagoa e portanto era normal que tenha atingido a situação que atingiu. No entanto não podiam garantir que depois de ter sido feita a abertura, que não voltasse a fechar e correrem o risco de passar o verão com máquinas a abrir e a fechar. -----Informou que, há três semana atrás, tinha insistido junto do Sr. Presidente da APA, da necessidade de se fazer um desassoreamento, sugerindo, perante a notícia que andava a circular que iriam ser feitas recargas nas praias da costa portuguesa e também na Costa da Caparica, que se pudesse fazer dois em um para aproveitar desassociar a Lagoa e transportar a areia pela praia até à Costa da Caparica. O Sr. Presidente da APA informou-o que já lhe tinham falado nessa possibilidade, mas que no ponto de vista financeiro era incomportável e que a operação que tinham agendado era de facto uma recarga na Costa da Caparica mas com custos muito menores, mas tudo iria fazer, até porque conhecia bem o concelho e estava consciente dessa necessidade, para que a situação a curto prazo possa ter uma solução. E tinha-lhe prometido, que no próximo Quadro Comunitário de Apoio, a APA iria encontrar verbas para poder financiar uma operação de maior envergadura para resolver o problema da Lagoa. Todos sabiam que dificilmente haveria soluções de carater definitivo, daquilo que conheciam, tinham surgido várias hipóteses, mas do ponto de vista dos ambientalistas eram situações insustentáveis. E portanto a solução que parecia mais razoável era seguir a natureza e fazer os tais desassoreamentos cíclicos e não andar a inventar grandes construções. Portanto havia que programar as coisas e com regularidade fazer esse trabalho, não havia volta a dar. -----

-----Portanto, aquilo que tinha feito sentir ao Sr. Presidente da APA e à comunicação social, era que naturalmente se sentiam tristes por o concelho de Sesimbra ser sempre o preterido. Havia sempre dinheiro todos os anos para os problemas que são mais urgentes, mais preocupantes, e como aquele não era tão urgente tinha ficado para trás, até chegar à presente situação. Esperavam que a abertura da Lagoa na próxima semana pudesse ultrapassar o problema para este ano, mas o problema iria persistir em relação ao desassoreamento. -----

-----Depois a **Presidente da AM** deu a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que disse que depois de ouvirem a bancada do PSD, a bancada do PS se congratulava com a posição que o PSD localmente estava a ter em relação à presente matéria. Desejar que conseguissem melhor do que aquilo que o PS tinha conseguido no seu tempo de governo, que era olhar de facto para a Lagoa de Albufeira com o potencial turístico, económico, ambiental, que ela tem. E, depois da imensa recuperação que se fez na zona terrestre, olhar para aquele plano de água, olhar para as condições, perfeitamente desajustadas do

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

século XXI, em que deve estar o fundo daquela Lagoa, que deve estar uma autêntica lixeira, bastante prejudicial, inclusivamente, para a sua função mais nobre, uma maternidade de peixes, mariscos, etc. ---

-----Portanto tudo isso deveria ser considerado na decisão que vier a ser tomada pelo governo, ou pelas entidades da Administração Central que têm a tutela dessa matéria. E que não sejam “questõezinhas” do ponto de vista ambiental que ponham em causa a resolução do problema. Aquelas areias valem muito dinheiro, quando se retiram aquelas areias, elas podem ajudar a custear as obras, que se pense racionalmente no problema e não emocionalmente em termos ambientalistas facciosos. - Citou que o Partido Socialista sente um orgulho imenso em toda a obra que fez na Lagoa, quer no tempo do PS, quer no tempo da CDU, na Câmara, e juntava-se a todas as vozes ali presentes. -----

-----Citou que era pena que a maré fosse à sexta-feira, porque a sexta-feira era um dos melhores dias de praia na Lagoa, era pena que aquela situação pudesse ter influência na Bandeira Azul da Lagoa mar, eventualmente, esperavam que não tivesse. E sobretudo era pena, que a autoridade regional de saúde tivesse interditado a banhos sem ter feito análises. Isso era uma atitude que considerava o menosprezo por aquilo que é a Lagoa de Albufeira, por aquilo que tem sido o esforço imenso que a Câmara Municipal de Sesimbra tem feito e todos os coproprietários e todas as AUGI 's da Lagoa de Albufeira, não era demais dizê-lo. Pensava que era matéria que dava para ir para os jornais, para chamar a atenção dessa gente que de facto tem o olhar muito pequenino, não sabe olhar longe, não sabe pensar, não sabe racionalizar. Porque não se interdita a banhos sem antes saber se há de facto razões para isso. Mesmo às vezes quando há, tenta-se evitar interditar, portanto era uma coisa absolutamente absurda. -----

-----Usou da palavra o **Deputado Lobo da Silva** que solicitou, uma vez que se tinha falado em custos, que se informasse a assembleia quais os custos que a Câmara tem com as referidas intervenções. -----

-----Foi cedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que disse que podia informar que uma abertura varia entre os 10 e os 15 mil euros. Este ano as duas aberturas que a Câmara Municipal tinha feito, tinham gasto mais de 20 mil euros. E a próxima, e terceira, abertura teria um custo similar.--

-----A **Presidente da AM** agradeceu a informação do Sr. Presidente da Câmara e colocou à votação da **Moção “Resolução definitiva do problema da água da Lagoa de Albufeira”**, a qual foi **aprovada, por unanimidade**. -----

-----Seguidamente deu a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que leu a Moção apresentada pela bancada do PSD, que se transcreve:-----

-----**MOÇÃO “Novo Mapa dos Auxílios Estatais Regional para 2014 – 2020”** -----  
-----“O novo mapa dos auxílios estatais, com finalidade regional para 2014-2020, aprovado na semana

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*passada pela Comissão Europeia, aumenta o número de municípios onde serão possíveis ajudas a qualquer tipo de empresa, sendo que Portugal atribui prioridade máxima à discriminação positiva a favor das PME, uma vez que são elas que constituem a base do tecido económico do país.* -----

*-----As empresas de todos os concelhos da Península de Setúbal – Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal – passam a poder receber ajudas de Estado e ter acesso aos fundos comunitários regionais.* -----

*-----A Comissão Europeia tem competência exclusiva em relação ao regime de auxílios de Estado. De acordo com as normas europeias, os auxílios de Estado são, em regra, proibidos enquanto elementos que distorcem a concorrência entre agentes económicos. As exceções a esta regra foram propostas pelas secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional e da Inovação Investimento e Competitividade, que procuraram ao longo do processo maximizar os resultados das negociações, quer em termos de montantes, quer em termos de condições para aplicação das políticas.* -----

*-----O plano dos apoios para Portugal, que entrou em vigor no dia 1 de junho e prolonga-se até 31 de Dezembro de 2020, define quais as regiões do país elegíveis para ajudas ao investimento regional, no quadro das regras de ajudas estatais da União Europeia, e estabelece os níveis máximos de ajuda para as empresas nas regiões elegíveis.* -----

*-----Esta é uma decisão acertada e necessária para o desenvolvimento económico da região, e que repõe justiça, em especial para as PME do distrito que estavam incluídas na Área Metropolitana de Lisboa e por isso excluídas no acesso a estes fundos.* -----

*-----Há muito que o PPD / PSD tinha levantando esta questão, que agora obteve uma resposta favorável aos interesses da região e das suas empresas, aumentando assim a sua capacidade competitiva.*

*-----Assim, Assembleia Municipal de Sesimbra reunida em 27 de Junho de 2014 reconhece que este novo mapa dos Auxílios Estatais Regional para os anos 2014 / 2020 é um instrumento fundamental para o tecido empresarial Concelhio.* -----

*-----A **Presidente da AM** questionou os Deputados Municipais se queriam intervir sobre a presente questão. Não havendo ninguém que manifestasse interesse em intervir, deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal**.* -----

*-----O Presidente informou que teve o cuidado de pedir informação sobre a presente matéria, até porque era uma matéria recente e tinha saído na comunicação social há dias. E sem por em causa o mérito que a decisão da União Europeia podia ter, na medida em que previa a possibilidade de apoios estatais a determinadas áreas, mesmo dentro das áreas que têm o nível acima dos 75% do PIB da União*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

Europeia. No caso em concreto, o Governo propôs que todos os municípios da Península de Setúbal que estão dentro da zona com essas características e dois municípios da margem Norte, Loures e Vila Franca, e algumas freguesias do concelho de Sintra, possam beneficiar também desses apoios estatais. Mas na verdade tinham ainda informação muito incipiente e não sabia o que isso iria significar. Porque relativamente aos apoios a fundos comunitários eles já existiam, dentro do Programa Operacional Regional há verbas de fundos comunitários para apoio à atividade económica, aliás, seria uma das vertentes principais do novo Quadro Comunitário de Apoio. Portanto dentro do território da Área Metropolitana de Lisboa, todas as empresas terão livre acesso. -----

-----Acrescentou, que pensava que a presente questão dizia respeito a apoios estatais, apoios provenientes do Orçamento de Estado, mas não sabiam ainda qual era o montante que o Estado ia disponibilizar. No entanto já sabiam, porque vinha naquela informação, que os apoios nos territórios que acima dos 75% do PIB seriam no máximo de 10%, no resto do território podiam ir até aos 40%, e podiam ainda ser majorados no caso de serem pequenas, ou médias, empresas, com mais 20%, no limite podiam ir aos 60%. Portanto teriam que esperar para ver qual o montante em concreto que será disponibilizado.

-----O **Deputado Manuel José Pereira** disse que de facto se podiam congratular, independentemente de algumas dúvidas que ainda se perspetivam no futuro sobre a presente questão. Mas também tinham que ter consciência de perceber, aliás, o PSD tinha dito claramente que há muito tinha levantado essa questão e que a defendia, que era mais importante há 2 ou 3 anos que presentemente. Presentemente já começavam a ver alguns incentivos e alguma facilidade de acesso ao crédito para as empresas, portanto já pode ser relativizada a importância que irá ter, mas ainda assim julgava que era de se congratularem, até por causa dos problemas das empresas que estão nas regiões que não são objetivo um. -----

-----Terminadas as intervenções, a **Presidente da AM** colocou à votação a **Moção subordinada ao tema “Novo mapa dos auxílios estatais, com finalidade regional para 2014-2020”**. -----

-----Tendo a Assembleia Municipal **aprovado, por maioria, com 23 votos a favor (13 CDU+6 PS+2 PSD/CDS-PP e 2 MSU) e 1 abstenção do BE**. -----

-----O Deputado do BE apresentou a seguinte **Declaração de Voto**: -----

-----*“O novo mapa dos auxílios estatais, com finalidade regional para 2014-2020, aprovado na semana passada pela Comissão Europeia, aumenta o número de municípios onde serão possíveis ajudas a qualquer tipo de empresa, sendo que Portugal atribui prioridade máxima à discriminação positiva a favor das PME, uma vez que são elas que constituem a base do tecido económico do país.* -----

-----*As empresas de todos os concelhos da Península de Setúbal – Alcochete, Almada, Barreiro, Moita,*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal – passam a poder receber ajudas de Estado e ter acesso aos fundos comunitários regionais.* -----

*-----A Comissão Europeia tem competência exclusiva em relação ao regime de auxílios de Estado. De acordo com as normas europeias, os auxílios de Estado são, em regra, proibidos enquanto elementos que distorcem a concorrência entre agentes económicos. As exceções a esta regra foram propostas pelas secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional e da Inovação Investimento e Competitividade, que procuraram ao longo do processo maximizar os resultados das negociações, quer em termos de montantes, quer em termos de condições para aplicação das políticas.* -----

*-----O plano dos apoios para Portugal, que entrou em vigor no dia 1 de junho e prolonga-se até 31 de Dezembro de 2020, define quais as regiões do país elegíveis para ajudas ao investimento regional, no quadro das regras de ajudas estatais da União Europeia, e estabelece os níveis máximos de ajuda para as empresas nas regiões elegíveis.* -----

*-----Esta é uma decisão acertada e necessária para o desenvolvimento económico da região, e que repõe justiça, em especial para as PME do distrito que estavam incluídas na Área Metropolitana de Lisboa e por isso excluídas no acesso a estes fundos.* -----

*-----Há muito que o PPD / PSD tinha levantando esta questão, que agora obteve uma resposta favorável aos interesses da região e das suas empresas, aumentando assim a sua capacidade competitiva.*

*-----Assim, a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida em 27 de Junho de 2014 reconhece que este novo mapa dos Auxílios Estatais Regional para os anos 2014 / 2020 é um instrumento fundamental para o tecido empresarial Concelhio.”* -----

*-----Seguidamente a **Presidente da AM** deu a palavra ao **Deputado Eduardo Amigo** que leu a **Recomendação “Construção de Parque de Merendas na Quinta do Conde”**, apresentada pela bancada do PSD, que se reproduz: -----*

*-----“A Jovem Freguesia da Quinta do Conde tem hoje mais de 30 Mil Habitantes e continua a crescer resultado dos últimos investimentos efetuados pelo Município e Poder Central em relação a infraestruturas e acessibilidades.* -----

*-----No entanto existem ainda algumas lacunas nesta Freguesia.* -----

*-----O PPD/PSD após inquérito efetuado à População, concluiu que os Municípes apontaram entre outras a falta de um parque de merendas como uma dessas lacunas.* -----

*-----Assim, os membros eleitos na Assembleia Municipal de Sesimbra pelo PPD/PSD, atentos aos anseios da População Quinta Condense recomendam à Câmara Municipal de Sesimbra, que em*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*cooperação com a Junta de Freguesia da Quinta do Conde à semelhança do que foi efetuado com o Skate Parque, se construa um parque de merendas nesta Freguesia afim do mesmo ser inaugurado aquando das celebrações do 29º. Aniversário da Criação da Freguesia da Quinta do Conde.” -----*

-----A **Presidente da AM** deu a palavra aos deputados para se pronunciarem sobre a Moção. -----

-----A **Deputada Francisca Rosa** indicou que a organização do trabalho nas autarquias assenta: em Planos de Atividades; Orçamentos; projetos; cabimentações; etc., numa só palavra, planeamento. Depois daquela proposta apontava uma data para a inauguração daqui a três meses, mas não sugeriu em tempo oportuno a sua inscrição nas GOP. Nem aponta agora o local que comporta o equipamento, condição necessária para a sua localização e elaboração do respetivo projeto. Entendesse-se porém, que a junta de freguesia da Quinta do Conde se associou à Câmara Municipal de Sesimbra, na candidatura à segunda fase do projeto “Hortas Solidárias”, em curso, na Várzea da Quinta do Conde, prevendo-se extamente para a freguesia a aquisição e/ou execução de algumas mesas, bancos e grelhadores, eventualmente um embrião de um futuro Parque de Merendas. Por isso a junta de freguesia estará sempre disponível a colaborar com a Câmara. -----

-----O **Deputado Alain Monteiro** disse que no seguimento da intervenção da sua camarada Francisca, sugeria à bancada do PSD que alterasse a data, em vez de ser o 29º. Aniversário, porque não pensar para o próximo ano, até porque seria o 30º. Aniversário da freguesia da Quinta do Conde, e isso seria certamente algo mais marcante. -----

-----O **Deputado Lobo da Silva** disse à Deputada Francisca Rosa que o PSD não fez nenhuma proposta, o que o PSD fez foi uma Recomendação. Quanto em alterar de 29º aniversário, para 30º aniversário, não havia qualquer problema, mas havia uma razão porque é que tinham colocado o 29º. Porque se a Câmara juntamente com a junta de freguesia da Quinta do Conde, num tempo record conseguiram construir um Skate Parque, porque é que não conseguiam construir em 3 meses o Parque de Merendas? Não queria acreditar, que não conseguiam fazer o Parque de Merendas em 3 meses porque não havia eleições.-----

-----Indicou que a bancada do PSD iam alterar, no último parágrafo da recomendação, de 29º para o 30º aniversário, e se quisessem alterar mais alguma coisa podiam alterar. Citou que o PSD não tinha indicado o local, porque isso ficava ao critério da junta de freguesia e da Câmara Municipal. -----

-----O **Deputado Pedro Mesquita** citou, quanto à recomendação do PSD, que há uns bons anos atrás falou-se que o Parque das Merendas podia ser criado na zona da Associação Desenvolvimento da Quinta do Conde. Presentemente com a criação do Parque da Ribeira, talvez fosse possível encaixar lá esta valência, era apenas uma sugestão, porque não sabia se era possível. E apesar de ser um equipamento em

Ata nº10 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

falta, não era efetivamente um equipamento de primeira necessidade para a Vila da Quinta do Conde, existiam outras necessidades mais prementes. Mas de facto era um equipamento que a médio ou curto prazo podia ser criado, e pensava que a Câmara Municipal estaria em condições de em breve apresentar uma proposta para a criação do parque. -----

-----Depois questionou o Deputado Lobo da Silva, uma vez que naquele dia havia Assembleia de Freguesia na Quinta do Conde, se a presente recomendação também tinha sido apresentada. -----

-----Por fim indicou que não iam votar negativamente a presente proposta, aceitavam-na obviamente como recomendação, e deixavam à Câmara Municipal a gestão do *timing* para a criação do Parque de Merendas e também do próprio espaço. -----

-----O **Deputado Alain Monteiro** disse que tinha ficado surpreendido com a questão de ser, ou não, ano de eleições, porque no próximo ano as eleições eram legislativas, não eram autárquicas, e isso não se questionava. -----

-----Disse também, que o Skate Parque não se pensou, não se planeou, e não se construiu, em 3 meses, se calhar a sua construção foi rápida, mas o seu planeamento e o pensar não foi tão rápido quanto isso, demorou um ano e mais qualquer coisa. Mas a questão tinha a ver com isso, e julgava que seria pelo menos simpático, assinalar 3 décadas, até porque em termos de planeamento seria mais fácil. -----

-----O **Deputado Lobo da Silva** informou o Deputado Pedro Mesquita, que a presente Recomendação também tinha sido apresentada na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde. -----

-----Disse ao Deputado Alain que não tinha qualquer problema em alterar a data de 29º, para 30º aniversário. E também não tinha qualquer problema de em vez de ser o grupo municipal do PSD, ser a Assembleia Municipal, se assim o entendessem. No entanto gostaria de lhe dizer, de facto houve planeamento, conceberam, houve tudo, mas se houve planeamento, se houve estratégia, não se percebia porque é que as obras tinham sido feitas à noite. Mas ainda bem que tinham sido feitas. -----

-----Quanto às hortas solidárias disse que se congratulava, e congratulava-se pela realização de ter sido a junta de freguesia com a Câmara a fazerem as hortas, porque finalmente a junta e a Câmara deram ouvidos ao PSD. Se calhar a Deputada Francisca Rosa não sabia, mas foi o PSD que fez duas recomendações, para que a junta de freguesia em colaboração com a Câmara Municipal fizessem as hortas solidárias na Quinta do Conde. -----

-----O **Deputado Francisco Cordeiro** lembrou que tinha sido um compromisso da CDU na junta de freguesia da Quinta do Conde, quando reuniu com o movimento juvenil na preparação do programa eleitoral, que chegou à conclusão que uma das aspirações dos jovens era o Skate Parque. Portanto o

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

Skate Parque estava planeado no plano de atividades e assim foi construído. -----  
-----Depois disse que não tinha nada contra à criação do Parque de Merendas, até fazia falta, mas pensava que tinha que ser a seu tempo. -----  
-----A **Presidente da AM** cedeu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que disse que como era uma recomendação à Câmara, achava que devia dizer alguma coisa sobre a matéria. Não era um problema para a Câmara aceitar aquela recomendação, até porque quem teve oportunidade de visitar o pavilhão da Câmara Municipal na Feira-festa, pôde ver que no conjunto dos projetos que estão para a zona da várzea na Quinta do Conde, um deles é Parque das Merendas. Portanto a presente recomendação, no seu ponto de vista, era extemporânea porque já fazia parte das intenções da Câmara e da junta de freguesia instalar o parque, mas não dali a 3 meses. -----  
-----Quanto ao Skate Parque, disse que o comentário do Sr. Deputado não foi feliz e falhou redondamente, porque o Skate Parque foi inaugurado um mês e tal depois das eleições autárquicas. Curiosamente houve celeridade na sua conclusão exatamente para ser inaugurado no aniversário da junta de freguesia, e se calhar isso justificava o trabalho noturno. E não foi feito apenas em três meses, como foi referido, porque desde o início do ano que se andava a trabalhar no projeto, estudaram-se várias possibilidades e acabou-se por chegar à conclusão com um projeto para aquele sítio. -----  
-----Terminadas as intervenções, a **Presidente da AM** passou à votação da **Recomendação “Construção de Parque de Merendas na Quinta do Conde”**. -----  
-----A Assembleia Municipal **aprovou, por unanimidade, a Recomendação**. -----  
-----Pedeu a palavra a **Deputada Helena Cordeiro** para prestar a seguinte **Declaração de Voto**. -----  
-----*“Eu votei favoravelmente esta recomendação, sendo certo que não será para, daqui a um ano quando o Parque de Merendas estiver construído, assistir nesta assembleia a intervenções que foi construído por recomendação do PSD. Será construído porque faz falta e é um equipamento que a população da Quinta do Conde deseja quanto a equipamento coletivo. -----  
-----Portanto queria deixar expreso que é por isso, exatamente por isso, que voto favoravelmente.”-*  
-----Seguidamente a **Presidente da AM** disse que queria esclarecer que a Recomendação tinha sido aprovada pela Assembleia Municipal e era sempre com esta designação que todos os documentos eram divulgados, eram publicitados, quer nos Editais, quer nos respetivos documentos, quer em relatórios. E portanto se porventura essa situação, em termos dos grupos políticos, molestar, esta era uma prática que ela assumia como de continuidade, que já advinha dos seus antigos colegas presidentes das assembleias.  
-----Passou depois à **Moção** respeitante à **“Reforma do Mapa Judiciário / Realização de ato público**

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

**de alerta aos munícipes**". Informou que a presente moção vinha na sequência de outra moção apresentada e deliberada pela Assembleia Municipal, e fruto da sua deliberação foram desenvolvidos alguns contactos.-----

-----Depois passou à leitura da **"Reforma do Mapa Judiciário / Realização de ato público de alerta aos munícipes"**, que se transcreve:-----

-----*"Na sequência da Moção aprovada de contestação à solução preconizada pelo governo para o Tribunal de Sesimbra, a Assembleia Municipal, com a participação da Delegação de Sesimbra da Ordem dos Advogados, já realizou um conjunto de reuniões com alguns Grupos Parlamentares da Assembleia da República.*-----

-----*Como conclusão principal dessas conversas retém-se que já pouco, ou nada, haverá a fazer do ponto de vista do processo legislativo.*-----

-----*Entende-se, contudo, que a importância e as consequências altamente gravosas para o município e suas populações, quer em termos de afastamento da Justiça, quer do ponto de vista da economia local das famílias e empresas, constituem motivo mais que suficiente para que a Assembleia Municipal promova a divulgação massiva do que se considera serem os principais aspetos práticos negativos para a vida das pessoas e das instituições, para que não pare, antes se avolume, o espírito de indignação e de contestação a esta reforma que consideramos a mais importante e gravosa do nosso regime democrático.*

-----*Pelo exposto propõe-se que a Assembleia Municipal delibere promover, tão cedo quanto possível, ações públicas de protesto que visem, por um lado, dar a conhecer à população as verdadeiras consequências desta reforma e, por outro, manter uma postura de contestação à sua implementação que seja suportada pelo maior número de pessoas e entidades possível.*-----

-----*Deve-se ainda propor que seja mantida a parceria com a Delegação de Sesimbra da Ordem dos Advogados.*-----

-----*Mais se propõe que estas ações tenham, na medida do possível, um carácter lúdico que as torne apelativas à maior participação popular."*-----

-----Seguidamente a **Presidente da AM** deu a palavra aos Deputados para se pronunciarem.-----

-----O **Deputado Lobo da Silva** começou por dizer que tinha tido o cuidado de enviar um *email* para a os serviços de Apoio à Assembleia, no qual referia que sobre a presente matéria tinha que conferenciar com o outro deputado da bancada do PSD. Portanto a presente moção, não seria subscrita pelo PSD e coerentemente com a posição da sua bancada aquando da última votação sobre aquela matéria, iriam abster-se.-----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----A **Presidente da AM** disse ao Deputado Lobo da Silva, que ficava a ressalva dos grupos políticos com a sua respetiva designação. -----

-----Citou que tinha sido colocada ali uma situação que era um pouco clara, no ponto de vista da deliberação da Assembleia, no que dizia respeito às sessões públicas de protesto. Mas gostaria de dizer que, ao ser aprovada a presente moção, estava já agendada para a próxima terça-feira uma reunião ao nível da Comissão de Líderes, para que se pudesse organizar e programar, e ainda não tinha tido tempo de o fazer, por razões de ordem familiar, como todos sabiam, mas era sua intenção fazer essa abordagem com o Sr. Presidente da Câmara para que pudessem apreciar a divulgação da referida iniciativa. -----

-----Cedeu a palavra ao **Deputado Miguel Ribeiro** que informou que estava agendada uma ação de protesto contra o presente Mapa Judiciário, à porta da Assembleia da República, no dia 15 de julho, pelas 14 ou 15H00, organizada pela Ordem dos Advogados. -----

-----Dado não haver mais ninguém para intervir, a **Presidente da AM** colocou a votação a **Moção “Mapa Judiciário – Realização de ato público de alerta aos munícipes”** a qual foi aprovada por maioria, com 22 votos a favor (13 CDU, 6 PS, 2 MSU e 1BE) e 2 abstenções do PPD/ PSD-CDS-PP. -----

-----Depois passou à apreciação da **Moção subordinada ao tema “Fundo de Apoio Municipal”**, informando que esta vinha na sequência de uma informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara, na tarde do presente dia, a dar conhecimento à Assembleia Municipal da posição assumida pela Câmara em reunião de Câmara. Logo de imediato solicitou aos serviços da assembleia que procurassem fazer o contacto com a Comissão de Líderes e dando igualmente conhecimento a todos os deputados. E em simultâneo também, dar conta de uma Moção como proposta, para que pudessem ter o documento de reflexão e de deliberação na presente assembleia. -----

-----Citou que o documento tinha dado entrada fora do tempo que estava regimentalmente preconizado, daí que tivesse havido o consenso da parte da Comissão de Líderes no sentido de estar presente no “PAOD” da presente sessão. Contudo com as dificuldades que todos tiveram para fazer uma apreciação mais cuidada, quer sobre o documento da Câmara, quer sobre a própria Moção. E se lhe permitissem daria primeiro a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para, em função daquilo que foi a deliberação da Câmara, desse os esclarecimentos sobre a matéria. -----

-----O **Presidente da Câmara** informou, que a Lei das Finanças Locais prevê a criação do referido Fundo de Apoio aos Municípios (FAM). Até há pouco tempo, antes desta última versão da Lei, quando os municípios entravam em dificuldades financeiras, e havia necessidade de contratos de reequilíbrio financeiro, eram negociados diretamente com o Ministério das Finanças, intermediados pela Secretaria

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

de Estado e Administração Local, esses tipos de apoios. E o último exemplo disso tinha sido o caso do Programa Especial de Realojamento (PER), em que os acordos foram estabelecidos diretamente com a Administração Central. A Lei das Finanças Locais tinha vindo, contra a opinião, já na altura, da Associação Nacional de Municípios, prever a figura do FAM, que a Lei das Finanças Locais previa que fosse participado pelo dinheiro dos municípios, não definindo rigorosamente os moldes dessa participação. O Governo finalmente tinha legislado sobre essa matéria, até porque a isso estava obrigado, no âmbito dos próprios acordos com a Troica, e tinha vindo uma proposta que apontava que os municípios financiavam o montante global do FAM em 70%, e que a realização desse capital seja feita ao longo de 5 anos em *tranches* iguais e sucessivas. -----

-----Acrescentou que isto queria dizer, que depois dos critérios para a atribuição dessas verbas todos os municípios acabam por participar, mesmo aqueles que estejam em dificuldades financeiras, e mesmo aqueles que estejam como o município de Sesimbra, que recorreu ao PER, e outros em situação muito mais gravosa. Porque todos os municípios terão que participar em função de um conjunto de critérios em que pesam, as transferências do Orçamento Geral do Estado, as receitas do IMI, e mais um conjunto de indicadores. E era com base nesse valor que era calculado o valor que cada município teria que participar. No caso de Sesimbra seria no montante de 1.900 mil euros, que a pagar em 5 anos significa cerca de 400 mil euros/ano, que seriam retirados ao orçamento municipal para esse fundo. Esse fundo iria depois ser utilizado pelos municípios que estivessem em situação de dificuldade financeira, que iriam pagar juros a esse fundo, e esse fundo iria depois distribuir dividendos pelos seus acionistas, que eram os municípios. Era como se criassem um Banco dos Municípios para financiar os outros municípios. Portanto era esta a proposta, a Câmara Municipal de Sesimbra achava uma proposta inaceitável, tinha havido várias tomadas de posição em vários municípios, inclusive, no Conselho Executivo Metropolitano, tinha sido aprovada uma moção no mesmo sentido. E portanto o que se pretendia, era contestar essa versão do Decreto-Lei, no sentido de ela poder ser revista. -----

-----Tomou no uso da palavra o **Deputado Manuel José Pereira**, que disse que o que os preocupava era a forma como se legisla sobre direitos de autonomia, de independência e de estatuto próprio que as autarquias locais sempre tiveram no nosso país desde o 25 de Abril. E havia seguramente outras formas de o fazer com maior pedido de responsabilidade às Câmaras pela sua gestão, com normas mais equilibradas de distribuição racional entre todas, que respeitassem a solidariedade, mas que sobretudo respeitassem a racionalidade do esforço que se pedia. Porque estarem a pedir a todos, mesmo àqueles que estão de rastos, para depois irem buscar um pouco mais, não lhes parecia ser a melhor solução e

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

parecia-lhes até bastante confusa. -----  
-----Por outro lado, vinham sucessivamente notícias a público, que o Governo dizia que aceitou a proposta dos municípios para que seja *fifty - fifty*. Como é que era possível num sítio estar escrito 70/30 e depois dizer que se aceita *fifty - fifty*, se se aceitava escrevia-se, que era assim que normalmente se tinha que fazer num Estado de Direito Democrático. Não entendiam porque é que se estava a jogar assim, será que se estava a jogar assim para pôr em causa a imagem dos municípios? Sabiam que os municípios tinham os seus problemas e as suas dificuldades, em termos de encontrar uma linha de gestão racional, porque também são entidades políticas, assim como o governo, e tinham também problemas decorrentes dessa natureza. Mas eram sobretudo os municípios, que estavam mais próximos das populações, que tinham que atender às suas necessidades e aos seus anseios, por vezes de curtíssimo prazo. E portanto tinham que ter os seus meios para se governarem e tinham que ser livres de gerir os seus meios conforme a Lei estabelece e a Constituição prevê. -----

-----O **Deputado Lobo da Silva** disse que queria relembrar, que quando chegaram à Assembleia tinham feito uma breve reunião de Líderes de Bancada, para aceitar, ou não, a presente Moção, ficando pendente a sua votação se algum grupo parlamentar tivesse dúvidas. Em nome do PSD queria dizer que não tinham reunidas as condições para votar aquela moção, pensavam que não haveria qualquer problema se a moção fosse retirada e fosse presente na próxima reunião da Assembleia Municipal. -----

-----O **Deputado Manuel José Pereira** lembrou que a próxima assembleia era no dia 28 de julho, numa segunda-feira, e não lhe parecia que fosse uma boa data para avolumar uma ordem de trabalhos que não sabiam ainda qual a extensão que ia ter. Sabiam que já havia 2 pontos, que o Sr. Presidente da Câmara estaria nessa altura de férias, embora tenha mecanismos para se fazer substituir, mas o seu receio era que à meia-noite e meia ainda não estivessem a analisar a atividade municipal. -----

-----A **Presidente da AM** disse ao Deputado, que assumindo todos eles a responsabilidade de ter aquele documento no “Período Antes da Ordem do Dia”, haveria com certeza a compreensão de que a apreciação seria rápida. Disse ainda, que quando falou nas férias do Sr. Presidente da Câmara tinha-se referido à primeira semana de julho. E não podiam fazer a reunião da assembleia no dia 25, porque era a inauguração da Fortaleza de Santiago, daí marcarem o dia 28, mas o Sr. Presidente estaria presente. ----

-----Cedeu a palavra ao **Presidente da CM** que disse que não tinha percebido a referência às suas férias, porque ia de férias já na próxima segunda-feira e ia apenas uma semana. A razão da marcação do dia 28, tinha a ver com a necessidade dos assuntos serem deliberados pela Câmara. No dia 09 de julho havia uma reunião de Câmara, no dia 25 era a inauguração da Fortaleza e portanto a data mais adequada

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

era o dia 28 para a reunião da Assembleia Municipal.-----

-----Quanto à questão do *fifty- fifty*, levantada pelo Deputado Manuel José Pereira, achava importante referir que o Conselho Geral da Associação de Municípios tinha aprovado uma proposta que apontava para essa possibilidade dos 50-50, e do pagamento ser em 7 anos e não em 5 anos. Que no caso do município de Sesimbra deixaria de ser 400 mil euros em 5 anos, e passaria a ser 200 mil euros em 7 anos. Mas essa deliberação do Conselho Geral tinha outro conjunto de exigências, e porventura foram essas exigências que faziam com que o Governo ainda não tivesse dito que aceitava a proposta. -----

-----Quanto às outras propostas, com as quais estavam de acordo, nomeadamente a questão do IMT- Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, que o Governo pretende acabar até 2016, que terá repercussões muito grandes nas receitas dos municípios, e também a questão do IVA da iluminação pública que os municípios estão a reivindicar para que volte aos 6%, e mais algumas coisas que resultam da última alteração à Lei da Finanças Locais, sabiam que havia já a aceitação do Sr. Secretário de Estado da Administração Local, mas faltava a aceitação das Finanças. -----

-----Depois a **Presidente da Assembleia Municipal** cedeu a palavra aos Deputados Municipais.-----

-----O **Deputado Miguel Ribeiro** indicou que a opinião do MSU era que a composição do Fundo, o financiamento, era perfeitamente claro, não havia dúvidas a esse respeito. Obviamente que não concordavam como eram repartidas as comparticipações, fazendo incidir sobre os municípios a responsabilidade de contribuir em 70%, devia ser repensado a forma como eram distribuídas as receitas para os municípios. Aliás, como já tinha sido referido, devia ser feito um modelo mais progressivo em que os municípios comessem a contribuir menos e fossem aumentando essa contribuição à medida que fossem angariando mais receitas. -----

-----O **Deputado Lobo da Silva** disse que gostava que ficasse bem claro que não havia qualquer má vontade o PSD, mas tinham que reconhecer que a presente moção tinha entrado no presente dia, já depois das 14H30, e portanto não estavam em condições de votar, porque queriam votar conscientemente. E se arrastassem aquilo para a votação era grave. Porque aquilo que ficou acordado, no início daquela assembleia, foi que admitiam a moção desde que todos tivessem conscientes do que é que iriam votar. Portanto esperava que a assembleia não exigisse naquele momento a votação. -----

-----A **Presidente da AM** esclareceu que a Assembleia não exigia, porque tinha sido ela própria que tinha dado essa informação, que se algum dos grupos políticos não se sentisse em condições de manifestar o seu sentido de voto, iriam agendar aquela moção para outra reunião. Portanto, atendendo a todas as circunstâncias e às dificuldades que persistiam em dar uma posição política e sentido de voto,

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

considerava que a moção devia ser retirada e ser reapreciada ao nível da Comissão de Líderes, que reunia já na próxima terça-feira. E depois enquadrada na próxima sessão da Assembleia Municipal, que se realizaria no dia 28 de julho. -----

-----O **Deputado Manuel José Pereira** disse que quando a Sr<sup>a</sup>. Presidente referiu o dia 28 era porque no dia 25 seria a inauguração da Fortaleza de Santiago, e também em função da reunião de câmara que seria dia 16. Como o Sr. Presidente da Câmara tinha referido há pouco que a reunião de câmara seria dia 09 de julho, perguntava se era, ou não, possível a Assembleia Municipal reunir no dia 18 de julho. -----

-----A **Presidente da AM** indicou que face ao exposto, iriam agendar a **Moção subordinada ao tema “Fundo de Apoio Municipal”** para o “PAOD” da sessão a realizar no mês de julho.-----

-----Depois deu início ao **“PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS”**. Mas neste período nenhum cidadão pretendeu intervir.-----

-----A **Presidente** deu início ao **ponto 2. APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL**”, cedendo a palavra ao **Presidente da Câmara** para fazer a explanação desta matéria. -----

-----O Presidente começou por informar que o presente relatório, tinha sido produzido já com base na nova estrutura que tinha falado há algum tempo atrás. Podiam constatar que o relatório correspondia ao 1º. trimestre da atividade da Câmara, esse era o objetivo, passarem a ter relatórios trimestrais, para depois serem aproveitados para dar conhecimento à Assembleia Municipal na reunião da desta imediatamente seguinte.-----

-----Acrescentou, que o relatório teve que ser entregue pelos serviços até ao dia 20 de abril, e a atividade que vinha relatada era até ao dia 31 de março. No mês de julho seria entregue um relatório com a atividade da Câmara até 30 de junho, esperavam que viesse a tempo da próxima assembleia. A construção desse relatório permitia que fosse muito parecido para os diversos serviços da Câmara e permitia também, comparar os vários níveis de execução do plano de atividades, pese embora, dois ou três serviços não entregarem o relatório a tempo, mas 90% dos serviços entregaram.-----

-----Depois disse que ia indicar, dado o adiantado da hora, apenas algumas obras de grande importância que estavam concluídas. -----

-----Estavam concluídas todas as obras de saneamento, o grande trabalho que estava em curso no concelho nos últimos 2 anos, inclusive, na maior parte dos casos, estava já recuperada a rede viária onde houve intervenções. Tinha o prazer de registar, o facto de terem concluído todo o programa inicialmente previsto, em alguns casos até com trabalhos a menos, portanto com gastos menores.-----

-----A obra da Fortaleza de Santiago também estava concluída, prevendo-se a sua inauguração para o

Ata nº10 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

dia 25 de julho, “Dia de Santiago”, a seu tempo chegaria à assembleia os convites para o evento.-----  
-----A obra da Rua Aníbal Esmoriz estava também concluída, do ponto de vista físico, e presentemente tinha ficado concluído o arruamento. -----  
-----A marginal da Lagoa de Albufeira, que no final do verão passado ainda faltava instalar, a iluminação, algum mobiliário urbano, a escada de ligação da Rua da Mata Nacional à Marginal da Lagoa, estava também concluída. Na próxima semana seria aberta a iluminação pública na marginal. -----  
-----Na Marginal de Sesimbra as obras estavam formalmente concluídas, nomeadamente, o pontão em frente ao Hotel do Mar com a instalação da iluminação pública, e uma correção à impermeabilização do Largo da Marinha. Havia a necessidade de substituir algumas palmeiras que tinham a doença do escaravelho, mas em breve também essas intervenções estariam concluídas.-----  
-----Concluiu, dizendo que ficava a aguardar pelas questões que os Deputados quisessem colocar. ---  
-----A **Presidente da AM** cedeu a palavra ao Deputados Municipais para se pronunciarem.-----  
-----O **Deputado Manuel José Pereira** disse que gostava de saber porque é que a Divisão de Contratação de Serviços Urbanos referia que tinham mais contratos denunciados do que novos.-----  
-----Citou que a Divisão de Gestão de Recursos Humanos dava um bom exemplo do que faziam, comparavam uma coisa que estava no momento com o período homólogo do ano anterior. A maior parte dos serviços não fazia isso, nomeadamente na área da informação financeira, o que achava um absurdo.  
-----A Divisão Urbanística referia que não cumpria o prazo legal de licenciamento de obras de edificação, pensava que devia haver qualquer coisa que justificasse isso. -----  
-----Disse que queria dar uma referência elogiosa àquilo que era o roteiro toponímico da Vila, e se fosse possível solicitava uma breve explicação, dado o adiantado da hora. -----  
-----Nas deliberações referia que a Câmara tinha deliberado um protocolo sobre pontos de interesse ideológico e de minas, sendo um protocolo, questionava se teria, ou não, necessidade de vir à Assembleia Municipal.-----  
-----Quanto a outras questões, disse que gostava de saber porque é que estava parada uma construção em Palames, atrás do Quartel da GNR. Aliás, vinha uma foto disso num jornal nacional. -----  
-----Citou que na Corredora, junto à rotunda nova, estavam uns prédios há alguns anos parados, e presentemente falava-se em eventuais demolições, se possível gostava de saber alguma coisa. -----  
-----Chamou a atenção para o estado em que estava a estrada de acesso ao Sentrão, que tinha um veio aberto pelas águas que teimava em não tapar e que ainda não tinha sido arranjada. -----  
-----Relativamente à questão da EN 378, em Fernão Ferro, que os Vereadores do PS já tinham

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

colocado na Câmara, gostaria de saber se as coisas estavam a correr como planeado e se a Câmara de Sesimbra já tinha sido informada pela Câmara do Seixal, ou pelo Instituto de Estradas, sobre as limitações à afluência do trânsito dos munícipes que moram em Sesimbra e se têm que deslocar para lá. -----

----- Quanto aos eventuais problemas de tráfego e de segurança na rotunda do Frango à Guia, gostaria de saber se com o estacionamento dos autocarros que levam os miúdos para a praia, tem havido, ou não, problemas. E, existindo problemas, se um funcionário da Câmara naquele lugar não ajudaria a resolver alguns dos problemas. -----

----- Relativamente à Fortaleza de Santiago gostaria, se fosse possível, de ter ideia das concessões que entretanto foram deliberadas, o que iam lá ter, quem, e se existia algum programa para o verão que valesse antecipadamente saberem, em antecipação áquilo que seria a informação para o público. -----

----- Em relação ao Festival Super Bock Super Rock normalmente não dizia nada, mas este ano tinha que dizer que julgava que os Deputados da Assembleia Municipal deviam poder ir lá com convite, não a pagar. Era a sua opinião e deixava essa opinião ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Sobre a questão da Empresa Geral de Fomento (EGF) vinha de facto nas deliberações importantes e não era preciso grande comentário, apenas uma nota da sua bancada. Se a Câmara optasse não vender, ou vender, porque não informar a Assembleia Municipal se a assembleia sempre se preocupou com esta questão? -----

----- Por fim indicou, que estava a ser feita uma obra na lateral do “Restaurante Ribamar”, um dos restaurantes mais famosos da Vila de Sesimbra, uma intervenção que parecia ser uma base para colocação de molokés. Gostava de saber se a obra tinha que ser naquele sítio e porquê. -----

----- Usou da palavra o **Deputado João Rodrigues** que citou que era com agrado que via as alterações introduzidas no relatório da atividade municipal, nomeadamente a informação relativa a cada um dos serviços. Mas queria pedir que na informação futura, houvesse uma informação comparativa com aquilo que tinha sido aprovado em dezembro sobre o orçamento. Ou seja, os dados que tinham aprovado em relação ao orçamento de 2014 eram o orçamento de receitas e de despesas, mas a informação que era prestada, no âmbito da atividade municipal, era o fluxo de caixa. E despesas e receitas não são a mesma coisa que pagamentos e recebimentos, são realidades deferentes. Era importante que na informação prestada pela Câmara semestralmente, os mapas fornecidos fossem de despesas e receitas, que dava para fazer uma análise comparativa em termos relativos ao longo do ano se era possível atingir os objetivos, de acordo com o orçamento aprovado. Como isso não era apresentado na presente informação, era difícil comparar. -----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Relativamente à Lagoa de Albufeira disse que tinha ficado bastante satisfeito pelo facto de se poder entrar em Alfarim e ir logo direto à Lagoa, sem qualquer dificuldade. Mas no final há uma rotunda que não é visível e onde se fazem muitas transgressões, porque o pavimento é muito baixo, as pessoas não vêm e não contornam a rotunda, e viram logo à esquerda. E o que recomendava, sem grandes custos, era pintar o círculo exterior da rotunda e na parte interior com faixas transversais, porque qualquer condutor sabia bem que não se podia não pisar, isto obviamente se a rotunda tiver um carácter definitivo.

-----Depois citou que em relação à toponímia, na Lagoa de Albufeira, existia a identificação das ruas com placas em madeira e com uma estaca, julgava que talvez fosse oportuno que as ruas fossem identificadas como normalmente todas as ruas estão.-----

-----Relativamente ao mau cheiro junto às praias, disse que julgava que a Câmara Municipal já tinha decidido adjudicar a uma empresa para a limpeza das estradas junto às praias. Como o mau cheiro continuava e podia vir também dos contentores subterrâneos, gostava de saber se essa contratação incluía a limpeza dos contentores, e o problema do mau cheiro junto à praia ficava resolvido. -----

-----Em relação às análises que levaram ao encerramento da Lagoa, questionava se era possível uma transferência dessas análises para a Câmara. E a Câmara garantir essa continuidade sem correrem o risco, no futuro, de vir mais alguém interditar a Lagoa pelo facto de não haver análise das águas.-----

-----O **Deputado Miguel Bastos** disse que a questão que ia colocar não era, pensava, da responsabilidade da Câmara Municipal, mas pelo interesse público e municipal que a questão merecia, gostaria de obter alguma informação sobre o facto. Na EN 378, a caminho da Apostiça, existem 5 pinheiros mansos, que foram uma exigência da Casa Mesquita, aquando da retificação da estrada. Há cerca de ano e meio, foram limpos 2 desses pinheiros, de repente desapareceram os homens e não foram limpos os outros 3. Na semana anterior uma ramada do 3º pinheiro partiu-se, obviamente quando não são limpos e conservados partem-se todos, embora essa ramada já tinha sido retirada, gostaria de saber se o Sr. Presidente tinha conhecimento do motivo que levou a pararem com a limpeza dos pinheiros.----

-----O **Deputado Lobo da Silva** começou por dizer que se congratulava pelo Museu Municipal de Sesimbra ter sido integrado na Rede Portuguesa de Museus.-----

-----Depois quis reconhecer que o concelho de Sesimbra, nomeadamente a freguesia da Quinta do Conde, tem um campeão nacional de tiro, de seu nome, Manuel Joaquim de Sousa Alves. -----

-----Informou que no âmbito das ações do PSD tinham reunido com o Sr. Secretário de Estado da Saúde, tinham mencionado problemas que afetavam às três freguesias, nomeadamente, o problema do velho Centro de Saúde da Quinta do Conde, e o problema do Centro de Saúde de Santiago. Para esse

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

trabalho, tinha contactado pessoalmente a Sr<sup>a</sup>. Vereadora Cláudia que se disponibilizou de imediato para colaborar. A bancada do PSD esperava em breve ter uma resposta, e depois dessa resposta daria informação à Assembleia Municipal e nomeadamente à Sr<sup>a</sup>. Vereadora a quem desde já agradecia. -----

-----Citou que quanto às questões que queriam colocar, dado o adiantado da hora, iria fazer uma intervenção rápida. E se o Sr. Presidente não tivesse uma resposta de imediato, presumia que poderia não ter algumas, agradecia que depois as fizesse chegar à sua bancada. -----

-----Relativamente ao programa “Portugal Porta a Porta”, gostava de saber se o Sr. Presidente pensava que era oportuno a Câmara aderir ao programa, em conjunto com as Misericórdias e as IPSS. --

-----Quanto a uma Recomendação sobre a Derrama, que a bancada do PSD tinha entregado, tendo em consideração que já tinham passado 6 meses do ano 2014, e estavam a caminhar para a elaboração do Plano e Orçamento, gostaria de saber se a Câmara Municipal iria levar a efeito essa Recomendação aprovada na Assembleia Municipal. -----

-----Ainda sobre outra Recomendação que o PSD apresentou sobre um cemitério para animais, lamentava a resposta do Sr. Vereador José Polido, que dizia que não havia verbas para se construir um cemitério para animais. -----

-----Chamou a atenção para o lixo que se acumula aos fins-de-semana na marginal de Sesimbra. No domingo de manhã pessoas que iam dar o seu passeio deparavam-se com montes de lixo pela marginal. Portanto tinha todos, incluindo os deputados da assembleia, que arranjar uma solução, nem que tivessem que fazer uma campanha de sensibilização junto dos comerciantes, no sentido de não colocarem os sacos de lixo ao lado dos contentores quando estes estão cheios. -----

-----Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que lhes explicasse a razão para a Av<sup>a</sup> dos Náufragos não ter passeadeiras pintadas, como existe no resto do concelho. -----

-----Depois citou que a Câmara Municipal de Sesimbra tinha feito uma permuta de 2 lotes de terreno ao Sr. José Pereira Alves. Posteriormente tinha questionado a Câmara por que razão tinha feito a referida permuta, sendo a resposta da Câmara: *“De acordo com o solicitado no email do Deputado Lobo da Silva esclareço o seguinte: os lotes 982 e 1041 do Conde 2, propriedade do Sr. José Pereira Alves, encontram-se ocupados pela autarquia com a Escola Básica Integrada 1,2,3 da Quinta do Conde, desde 1993. Os mesmos fazem parte da listagem dos lotes ocupados com equipamentos, ordenação de acordo com as normas para permutas dos lotes da Quinta do Conde”*. -----

-----Depois foram consultar as normas e verificaram que a referida situação se encaixava no 44º e 45º lugar, só que as normas referem: *“Sugere-se que para os casos em que o mesmo proprietário tenha mais*

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*de 1 lote, que seja contemplado nesta fase pela ordem que lhe cabe apenas com a permuta do 1º lote”.*

-----Por isso perguntava, qual a razão da Câmara atribuir 2 lotes, e se o referido senhor se encontrava no 44º e 45º lugar, as pessoas que o antecederam na listagem já tinham sido permutadas?-----

-----Citou ainda outro caso que também considerava complicado. Uma senhora que tinha 4 lotes na Boa Água 1, Quinta do Conde, tinha enviado um representante à Câmara com um amigo, esse amigo era nem mais nem menos o Presidente da Câmara da Covilhã, e a Câmara Municipal comprou os 4 lotes, por 28 mil euros. Qual foi a razão para a Câmara comprar os 4 lotes? E qual a razão da senhora não aguardar pela sua vez para fazer as permutas com a Ribeira do Marchante?-----

-----Seguidamente o deputado recordou, a bancada do PSD já tinha colocado a questão, que ainda não tinham sido retirados os contentores metálicos, à entrada do Mercado Municipal da Lagoa de Albufeira, e colocados noutra sítio, porque à entrada não fazia nenhum sentido. -----

-----Perguntou se o Sr. Presidente da Câmara sabia o que é que se passava com o autocarro nº. 241, que fazia o percurso de Sesimbra para Coima, parecia-lhe que tinha sido suprimida. -----

-----Questionou, em que fase se encontrava a situação de avaliação referente aos terrenos da Câmara Municipal ocupados por organismos do Estado. -----

-----Perguntou se a Câmara já tinha feito um levantamento de todo o equipamento que havia do Grupo Desportivo de Sesimbra. -----

-----Por fim disse que se falava que o Parque de Campismo do Forte do Cavalo ia ser dado para exploração a privados, gostava de saber realmente o que se passava. -----

-----O **Deputado Pedro Mesquita** disse que apenas queria informar que, como Coordenador da Comissão “5”, pretendia convocar a comissão para uma reunião na 1ª quinzena de setembro para análise e balanço do Relatório Oficial de Contas referente ao 1º. Semestre de 2014. -----

-----Seguidamente a **Presidente da AM** cedeu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para esclarecer as questões colocadas. -----

-----O **Presidente** começou por esclarecer as questões colocadas pelo Deputado Manuel José Pereira, dizendo que na verdade os contratos denunciados superaram os novos, uma diferença de mais ou menos 50 contratos, mas não era nada de anormal, porque todos sabiam que o crescimento demográfico do concelho estará mais ou menos estagnado. -----

-----Quanto à informação financeira não comparar com anos anteriores, disse que os dados que eram remetidos à Assembleia eram os que existiam no Sistema de Gestão Documental (SGD), esses dados não eram trabalhados, nem nunca foram trabalhados em mandatos anteriores, naturalmente que podiam ser,

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

mas não estavam disponíveis. Não queria com isto dizer que não podiam fazer mais, mas não estavam em incumprimento legal. Naturalmente que iria falar com a Divisão de Finanças e Património para avaliar da possibilidade de acrescentarem mais alguma informação. -----

-----Quanto aos Protocolos, esclareceu que a esmagadora maioria dos Protocolos daquela natureza não vinham à Assembleia, eram aprovados na Câmara Municipal. -----

-----Relativamente às obras paradas na Corredora, e às moradias em banda por trás da ERG, disse que já estavam paradas há quase 4 anos, a empresa entrou em insolvência e presentemente estavam na mão do banco. Como era também o caso do edifício “Sesimbra Shell” e do edifício junto aos Correios.-----

-----Em relação à estrada da Assenta/Sentrão informou, que estava a ser feita a contratação com a Empresa José Gomes Galo para fazer a intervenção até ao cruzamento e ainda um pouco mais abaixo até onde está essa fenda. Portanto esperavam que a intervenção fosse feita durante o mês de julho. -----

-----Quanto à EN 378 disse que não tinham nenhuma informação adicional das Estradas de Portugal. Mas naquele dia de manhã tinha passado lá e circulava-se razoavelmente bem, pensava que as coisas estavam a melhorar. -----

-----Em relação às camionetas que transportam os miúdos para a praia, informou que tinha passado na zona para averiguar o que se passava e de facto estava um pouco caótico. Mas tinha contabilizado à volta de 20 autocarros o que era uma coisa perfeitamente ingerível. Tinham sido criadas condições para estacionar 3 ou 4 autocarros, que era o que lhes parecia razoável, partindo do princípio que os motoristas estacionavam dentro do Porto de Pesca e iam avançando à medida que os outros saíam. Mas os motoristas não se organizavam e bloqueiam a estrada para o Porto de numa das faixas de rodagem. E como era óbvio a Câmara não podia fazer um terminal de autocarros junto à praia, para responder a quinze dias que as escolas vêm para a praia. Colocar lá um funcionário da Câmara, obviamente que poderia ajudar, mas o problema tinha a ver essencialmente com a organização dos motoristas. -----

-----Quanto à concessão da Cafetaria da Fortaleza informou que estavam em curso os trabalhos do concessionário no local, as pessoas que contrataram a concessão eram da Quinta do Conde, embora residissem no concelho da Moita. E podia dizer que essas pessoas estavam a fazer um excelente trabalho, tinham contratado decoradores muito conceituados, e as propostas que apresentaram à Câmara eram de grande qualidade, pelo menos do ponto de vista arquitetónico e dos interiores da decoração. Em relação ao funcionamento veriam mais à frente, presentemente era difícil dizer alguma coisa, mas pensava que tinha sido uma boa escolha, até do ponto de vista financeiro para Câmara. Indicou, que houve um leilão para a adjudicação que começou em 2 mil euros, e acabou nos vinte e tal mil euros. Além de que o

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

concessionário teria que fazer um investimento superior a 50 mil euros do seu bolso para pôr tudo a funcionar, os balções e toda a parte da cozinha tinha que ser montada.-----

-----Acrescentou que a inauguração seria no dia 25 de julho, mas admitindo que iria haver uma grande procura, porque existia uma grande expectativa dos Sesimbrenses quanto à inauguração da Fortaleza de Santiago, e para as coisas correrem com tranquilidade, abririam o espaço às 19H00 para os convidados, onde estavam incluídos os deputados da Assembleia Municipal, e às 21H00 para a população em geral. -

-----Em relação aos bilhetes para o Festival Super Bock Super Rock referiu que os convites eram da entidade organizadora, não eram da Câmara Municipal, mas era verdade que a Câmara recebia alguns convites, que depois distribuía pelos vereadores, pelos dirigentes, pelos funcionários. Portanto iriam ver o que podiam fazer, mas também dependia da quantidade de convites que enviassem à Câmara. -----

-----Informou, quanto à Empresa Geral de Fomento (EGF) que a Câmara Municipal tinha deliberado por unanimidade não vender as ações, a parte deliberativa não remetia à Assembleia Municipal, mas essa deliberação podia ser do conhecimento da assembleia. E porque a questão da EGF era muito pertinente, queria informar que tinha estado numa Assembleia-geral da EGF a pedido dos Municípios, que teve como ordem de trabalhos uma proposta dos Municípios para aquisição dos 2% de capital, para que estes passassem a ter a maioria do capital da Amarsul. Mas infelizmente essa proposta foi recusada pela EGF. Como os municípios entendiam, que a atitude da EGF violava os estatutos da Amarsul, que referia que a maioria do capital deve ser público, os acionistas iam acionar medidas para defender os seus interesses. Portanto era provável que viessem a ser desencadeadas providências cautelares, atos de impugnação, pelos municípios da Península de Setúbal, como já tinham feito outros municípios. -----

-----Quanto ao depósito para molokes junto ao Restaurante Ribamar, informou que dentro do projeto da marginal de Sesimbra, lado Poente, havia 3 pontos de deposição de lixo, um no Largo da Marinha, um no parque de estacionamento do Hotel do Mar, e o terceiro, que lhes tinha parecido o local mais lógico entre esses dois pontos, na rua lateral ao Ribamar junto à entrada para a garagem. Como houve contestação por parte dos proprietários do Ribamar, na semana tinha tido uma reunião com eles. E a opinião deles e dos outros comerciantes ali à volta foi que preferiam deslocar-se ao Largo Almirante Gago Coutinho, onde já existia um depósito, que ter um ali ao lado. Perante essa argumentação tinham decidido não colocar lá o depósito e deixá-lo em stock para qualquer intervenção que venha a ser feita no futuro.-Esperava que no futuro não viessem dizer, que não tinham um depósito perto onde colocar o lixo.

-----Quanto à rotunda da Marginal da Lagoa, disse que a sugestão do Deputado João Rodrigues era difícil de implementar, porque a rotunda era em calçada de granito. E fazer pinturas em cima de calçada

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

de granito do ponto de vista estético não ficava muito bonito, teriam que arranjar outra solução. Pensava que com sinalização mesmo no ponto central da rotunda, era sempre possível encontrar uma alternativa. A razão da rotunda ser baixa, era porque se houvesse um carro de maior dimensão tinha que a galgar. -----Informou em relação à toponímia, que na Lagoa de Albufeira já havia muitas ruas com placas metálicas, colocadas pela junta de freguesia. Mas haveria ainda algumas que não tinham sido colocadas, por algum atraso, e outras que já tinham sido entretanto vandalizadas. -----

-----Quanto ao mau cheiro junto às praias, disse que era um problema complicado na Vila de Sesimbra, porque os malokes enterrados têm de facto esse problema. Provavelmente teriam que fazer mais que uma lavagem por semana, mas havia um problema, a dificuldade que os serviços têm em fazer uma lavagem eficaz nos espaços. Porque existe um desrespeito enorme pelos automobilistas, que não respeitam o sinal que informa as horas que não podem estacionar para os carros fazerem a lavagem e que muitas vezes estacionam junto aos malokes. E com carros estacionados era impossível chegar com as mangueiras, ainda se arriscavam a riscar os carros e a ter problemas. Tinham falado com a GNR, e a resposta foi que não podiam ter um guarda junto a cada contentor. Portanto iriam tentar intensificar as ações de limpeza quando fosse possível chegar ao local dos contentores. -----

-----Relativamente à sugestão das análises da Lagoa, informou que a Lagoa interior, não a praia oceânica, formalmente não tem o estatuto da área balnear, teoricamente naquela zona nem se podia tomar banho. E não sendo uma área balnear, não estava sujeita às análises regulares que as áreas balneares, nomeadamente as que têm bandeira azul, estão sujeitas, e que têm que estar afixadas. Aliás, tinha confrontado a Sr<sup>a</sup>. Vice-presidente da ARS com essa contradição, por um lado não era área balnear, mas para interditar já era, não fazia sentido. Portanto seria possível ser a Câmara Municipal a assumir as análises à Lagoa de Albufeira. -----

-----Em relação aos pinheiros na EN 378 disse, que de facto como tinha dito o Deputado Miguel Bastos não era da responsabilidade da Câmara. E sinceramente desconhecia se era a Casa Mesquita, ou a Estradas de Portugal (EP), que procedia à limpeza dos pinheiros. Mas poderiam indagar junto da EP. -----

-----Quanto às questões da saúde disse que aproveitava para informar, que na próxima terça-feira os Técnicos da ARSLV-Administração de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo viriam visitar o edifício Aníbal Esmoriz, para avaliar a possibilidade de poder instalar no edifício o Centro de Saúde de Sesimbra, que tinha sido sugerido pela Câmara Municipal perante o desafio que tinha sido colocado pelo ACES-Agrupamentos Centros de Saúde, desde que as obras ficassem a cargo da ARS. Uma proposta que consideravam honesta e que poderia vir a melhorar significativamente as condições do Centro de Saude.

Ata nº10 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Quanto ao Portugal Porta a Porta referiu que era um programa que não conhecia em pormenor, tinha ouvido falar na comunicação social, logo não tinha condições para responder à pergunta.-----

-----Em relação à Recomendação da Derrama para 2015 informou, que foi remetida para o Departamento de Finanças e Património e foram dadas instruções para ser preparada uma proposta para o próximo orçamento.-----

-----Quanto à recolha do lixo informou que estavam a fazer no período noturno, para garantir que a essa hora possa ser recolhido todo o lixo, mesmo o que esteja mal colocado junto aos contentores na marginal de Sesimbra, exatamente para evitar o mau cheiro logo de manhã que o deputado Lobo da Silva referiu. A não ser que a seguir fosse lá alguém colocar sacos do lixo no chão por malvadez, porque os contentores ficam vazios. E mesmo muitas vezes esses sacos que estão ao lado não têm justificação, porque se se dessem ao trabalho de abrir os contentores verificavam que ainda havia espaço.

-----Relativamente às passadeiras da Av<sup>a</sup>. dos Náufragos informou que tinha sido uma opção de projeto, não só desta avenida como de toda a área pedonal do centro da vila de Sesimbra. Se o deputado reparasse, em toda a zona, desde o jardim para o lado da praia, não havia uma única passadeira, todos os pisos eram em calçada de granito, para haver uma maior adesão das viaturas, e havia informação, que porventura teria que ser reforçada, que indica os automobilistas que era uma zona em que os peões tinham o privilégio de andar. Portanto, os peões tinham prioridade para atravessar em qualquer ponto. Aliás, quem conhecia os Sesimbrenses, como ele próprio conhecia, sabia que podia haver 3, 4 passadeiras que eles atravessavam em qualquer sítio menos na passadeira.-----

-----Quanto à permuta dos 2 lotes do Sr. José Alves, esclareceu que eram lotes que estavam dentro da Escola Básica Integrada, o único terreno que não era propriedade da Câmara Municipal. E a Câmara queria resolver ficar na posse plena de todo o terreno exatamente para fazer as tais permutas com a Administração Central. Portanto foi do interesse da Câmara fazer as permutas para ficar na posse plena daquela propriedade toda, para negociarem com o Estado em muito melhores condições.-----

-----Em relação aos 4 lotes, na Boa Água 1, esclareceu que esse amigo que foi à Câmara negociar os lotes, era um companheiro do Deputado Lobo da Silva, o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, que procurou sensibilizar o Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra para a situação social da senhora, idosa e com dificuldades financeiras. E propuseram vender os lotes abaixo do preço que a Câmara estava a pagar por lotes em zona verde e em zona de equipamento. Como a Câmara pagava cerca 24€/m<sup>2</sup>, daria um valor de quase 30 mil euros, mas neste caso propuseram vender os 4 lotes por 28 mil euros. Depois tinha levado à Câmara uma proposta nesse sentido, e a Câmara aceitou a compra dos 4 lotes.-----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Relativamente aos terrenos ocupados pelo Estado informou que tinha sido pedido a um perito para avaliar os terrenos do Parque de Campismo, e já tinham essa avaliação feita. -----

-----Quanto a outros terrenos informou que a Câmara tinha definido critérios para a avaliação, com base em expropriações feitas pela Câmara ao longo dos anos. E tinham entendido que não valia a pena pagar a um avaliador quando tinham avaliações validadas pelos tribunais de terrenos expropriados. Portanto o valor que iam apresentar ao Ministério seria o valor médio dessas expropriações.. Estavam a preparar toda a documentação para remeter à Direção Geral das Finanças, no sentido de permutar os terrenos das escolas, que tinham um valor patrimonial muito superior aos terrenos que queriam do Estado. Mas era importante a Câmara entrar na posse do Cabo Espichel, do Parque de Campismo, da Amieira, das margens da Lagoa, e poder desenvolver um conjunto de projetos que tinha para esses espaços sendo proprietário dos terrenos e não estar sempre à espera de prévias autorizações do Estado.

-----Em relação ao inventário do património da piscina informou que estava a ser feito. -----

-----Relativamente à carreira nº. 241, de Sesimbra para Coima, disse que a Câmara tinha tomado conhecimento que os TST suspenderam essa carreira, sendo a argumentação que não tinham clientes. A Câmara Municipal foi confrontada com essa decisão pela autoridade metropolitana de transportes e já tinham manifestado a discordância relativamente à decisão. -----

-----Em relação ao Bairro Infante D. Henrique informou que estava prevista a demolição deste bairro, o contrato estava no notariado para ser celebrado. E estavam à espera duma informação fidedigna do empreiteiro se conseguia acabar a obra até ao final de julho. Se não conseguisse, tinham dúvidas se se justificava fazer a demolição em pleno verão, sem tirar qualquer proveito. Porque tencionavam aproveitar o espaço para estacionamento durante o mês de agosto. Portanto estavam a avaliar a situação e o desejo da Câmara era que a obra começasse nos próximos dias e estivesse concluída no final de julho. -----

-----Quanto à privatização e exploração do Parque de Campismo Forte do Cavalo informou, que a Câmara não tinha uma conta isolada da exploração do parque, tinha as receitas que o Deputado Lobo da Silva teve acesso aquando do Relatório e Contas de 2013. E podia dar a informação das despesas correntes associadas ao parque. Mas podia dizer que a conta de exploração era negativa, porque as receitas não cobriam as despesas. E uma das razões da Câmara querer entrar na posse do terreno, era também para poder ponderar várias soluções, uma das quais a concessão total, ou parcial, do parque. Mas ainda não havia nenhuma decisão tomada. -----

-----Depois informou que tinham tido na semana anterior uma reunião com a CCDR, em que se chegou a uma versão da REN bruta. No entanto o problema era que os critérios de delimitação da REN

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

estavam sempre a alterar, e se a Câmara fosse delimitar a REN de acordo com o que a CCDR pretendia, cerca de 70% do concelho estaria abrangido pela REN, por causa das Áreas de recarga de Aquíferos e de outras tipologias da REN. Tinha pedido nova reunião com a CCDR, uma vez que queria ter algumas garantias da aceitação pela CCDR de desafetar partes do território em REN bruta que têm compromissos assumidos e planos em vigor, sendo esta a razão de não ter ainda a REN bruta fechada. -----

-----Por fim solicitou, que a Vereadora Felícia desse o esclarecimento sobre a Universidade e ao Vereador Américo Gegaloto que esclarecesse a questão das placas toponímicas -----

-----A **Vereadora Felícia Costa** informou que de facto tinham uma Universidade a funcionar, que resultava de uma parceria entre a Câmara, a junta de freguesia, o Centro Comunitário e os Agrupamentos das Escolas da Quinta do Conde. E já na próxima segunda-feira seria o encerramento das atividades do ano escolar. Havia também uma outra Universidade, criada por um outro grupo, que estava associada ao Centro de Inovação e Participação Associativa (CIPA). Aliás, ambas estavam associadas ao CIPA, e os custos que a Câmara tinha, pelo facto de estarem associadas ao CIPA, era com a eletricidade e a água, mas como a universidade funcionava durante o dia, a fatura da luz não seria significativa.-----

-----O **Vereador Américo Gegaloto** informou que há competências que são da Junta de Freguesia que anteriormente eram da Câmara Municipal. E uma das questões que se suscitava em termos de legislação, era efetivamente a questão da colocação das placas toponímicas, que passou a ser uma competência própria das juntas de freguesia. E foi presente na reunião de Câmara um protocolo, que tinha vindo também à Assembleia, que visava regularizar essa situação, em que se entendia que a aquisição seria feita pela Câmara e depois o orçamento da junta de freguesia pagar a aquisição da placa. Nessa sequência houve conjunto de deliberações. Na deliberação de 02.04.2014 a Câmara decidiu atribuir um conjunto de topónimos a ruas da Lagoa de Albufeira. E na deliberação de 07.05.2014, foi decidido transferir verbas para a junta de freguesia do Castelo, para a colocação das placas. E portanto na sequência das atribuições delegadas, foram transferidas verbas para a colocação das placas, dado que a aquisição é competência da Câmara. A situação referida das placas com paus, com ferros, etc., estavam já identificadas pelos serviços e dentro em breve essa situação estaria estaria resolvida. -----

-----Depois informou, quanto ao roteiro toponímico, que na última reunião de Câmara tinha sido apresentada uma proposta dos serviços de toponímia, que tinha em vista criar um roteiro toponímico digital, uma ferramenta que iria preservar de alguma forma a história das ruas do concelho, aliás, o nome era este mesmo, “história de ruas com história”, mas ia muito além disso. Iria permitir de alguma forma dar resposta a uma necessidade dos serviços, que era a sua interação com os munícipes com alguma

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

facilidade para esclarecer questões, para informar, para obter alguma colaboração também. Portanto era um instrumento que estava a ser trabalhado e que admitiam que no 2º. Semestre do ano estaria em funcionamento. Tinham começado pela Vila de Sesimbra porque as coisas estavam consolidadas, mas iriam estender às outras freguesias, admitiam que no próximo ano avançariam para a freguesia da Quinta do Conde e depois para o Castelo.-----

-----Terminados os esclarecimentos da Câmara Municipal, a **Presidente da AM** deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

-----O **Deputado Miguel Bastos** disse que estava 100% de acordo com a visão que o Sr. Presidente da Câmara tinha, sobre a marginal de Sesimbra, os peões, os “pexitos”, os automobilistas. Mas uma coisa era estar de acordo com o Sr. Presidente, outra coisa era poderem dizer, sob o ponto de vista jurídico ou legal que isso era permissível. Porque as consequências legais de atropelar um peão numa passadeira, ou fora de uma passadeira, eram totalmente diferentes. Portanto, ou havia legislação que na zona pedonal o peão tinha prioridade em qualquer lado e o automobilista era obrigado a cumprir esse facto, ou se não havia, o peão estava em perigo. Embora concordasse com o Sr. Presidente não podia de uma forma leviana dizer, o automobilista que tenha cuidado porque o peão é dono e senhor daquela zona. -----

-----O **Deputado Lobo da Silva** disse que relativamente aos lotes ocupados pela escola, era evidente que a Câmara tinha entendido fazer a permuta, mas era preciso ver que ia contra às normas aprovadas pela Câmara. Era preciso esclarecer isso bem, porque futuramente poderia aparecer algum munícipe com 2 lotes e a permuta ser recusada pela Câmara. -----

-----Quanto à questão da compra dos 4 lotes, citou que não punha em causa que não tivesse sido um bom negócio para a autarquia. O que o surpreendia, era que em nenhuma das cartas enviadas por essa senhora ela evocava o seu problema financeiro. E tinha pena de não ter tempo, senão lia as considerações que essa senhora fazia sobre a Câmara Municipal. Portanto, nunca tinha ouvido que era por carência económica que a senhora ia vender os lotes, mas sim porque não concordava era com o critério que a Câmara adotou para Boa Água 1, e era bem explícita naquele documento, uma vez que mandava toda a informação para análise do Conselho Superior de Magistratura. Registava que a Câmara comprou os 4 lotes porque a senhora tinha carências económicas e esperava que quando outras pessoas idosas e com problemas económicos fossem à Câmara, com lotes em zona verde, o Sr. Presidente fosse sensível. -----

-----O **Deputado João Rodrigues** citou que queria esclarecer, que em relação aos elementos que tinha pedido, os elementos eram comparativos ao orçamento que se tinha aprovado, não eram para trabalhar os dados fornecidos, que isso trabalhava-os ele, era totalmente diferente.-----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Foi cedida a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que recordou, que quem aprovou as normas foi a Câmara, e podiam ter levado uma proposta à Câmara para alterar as normas, depois aprovar essa proposta, e depois voltar a repor as normas. Agora achava que ninguém tinha dúvidas que era do interesse da Câmara Municipal, numa área que tinha cerca de 12 mil m<sup>2</sup> e haviam 600 m<sup>2</sup> que não eram da Câmara, haver a hipótese de resolver o problema e ficar na posse plena da propriedade. Tinham que ser expeditos e encontrar formas de resolver as coisas.-----

-----Quanto à questão da senhora ser pobrezinha esclareceu, que nunca tinha dito que a senhora tinha dificuldades económicas, nem estava escrito em lado nenhum, nem tinha feito essa averiguação, quem disse que a senhora tinha dificuldades financeiras tinham sido as pessoas que a representaram nessa reunião consigo. E o que o tinha levado a tomar essa decisão foi essencialmente porque o valor proposto era mais baixo que aquele que a Câmara tinha definido. Relativamente a outros casos que possam aparecer, disse que naturalmente seriam analisados.-----

-----Seguidamente a **Presidente da AM** deu início ao ponto **3. CERTIFICAÇÃO/AUDITORIA DAS CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA PARA OS ANOS 2014, 2015 e 2016 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS.**-----

-----Cedeu a palavra ao **Coordenador da Comissão, Deputado Pedro Mesquita** que referiu que dado o adiantado da hora ia ser breve. Citou que a Comissão tinha reunido para apreciar este ponto e os dois seguintes. Na reunião tinha estado presente o Sr. Presidente da Câmara que fez uma breve apresentação dos 3 pontos e tinha prestado todos os esclarecimentos solicitados. E após esses esclarecimentos e troca de opiniões, foi sugerido pelas bancadas, à exceção do PS, remeter o sentido de voto para o plenário.---

-----Depois a **Presidente da AM** deu a palavra aos deputados para colarem as suas questões.-----

-----O **Deputado Lobo da Silva** disse que a bancada do PSD, não obstante a Lei permitir à Câmara fazer o presente ajusto direto, achava que a Câmara devia fazer uma consulta ao mercado, desde 2008 que não se fazia, para se saber que valores se estavam presentemente a praticar. Disse que havia uma tabela na Ordem dos Auditores e Realizadores de Contas que aconselha as pessoas, mediante o volume de negócio, para que possam saber até que ponto podem aplicar a sua mensalidade. Mas era uma tabela que aconselha, depois cada um bebia da água que queria, e era isso com que se debatiam. Não estava em causa qualquer questão de idoneidade, de trabalho, de desempenho, pela empresa em causa, simplesmente achavam que a Câmara devia ter trazido àquela Assembleia uma consulta com 3 ou 4 empresas. E mesmo que nessa consulta houvesse uma empresa com um valor inferior, a Câmara decidiria, obviamente que não era por qualquer valor que ia trocar de auditor, mas ficava bem à Câmara trazer à Assembleia Municipal essa consulta.-----

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----O **Deputado João Rodrigues** disse que na reunião das Comissões tinha referido que entendiam que a questão da revisão de auditoria era um elemento importantíssimo nas empresas e não exclusivo das Câmaras Municipais. E com certeza que todos já tinham sido confrontados ao longo dos anos, com situações que não eram compreensíveis após revisões, de empresas que iam à falência após revisão, após uma auditoria externa. Porque todo o sistema funciona com base de que a entidade que pede a auditoria e faz a revisão é aquela que paga ao revisor e ao auditor. Porque não há verdadeiramente uma independência por esse facto, mas não era uma situação exclusiva da Câmara, falava em termos gerais. A Câmara tinha respeitado tudo aquilo que havia para respeitar, e o voto do MSU seria favorável. No entanto recomendavam, que no futuro pudesse haver uma audição do revisor e do auditor, para que permitisse pelo menos uma melhoria, no sentido de ser apreciado por outras entidades que têm forçosamente, com base no trabalho anterior, outras visões e outras formas de análise. -----

-----Terminadas as intervenções, a **Presidente da AM** colocou à votação o ponto **3. CERTIFICAÇÃO/AUDITORIA DAS CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA PARA OS ANOS 2014, 2015 e 2016 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS.** -----

-----A Assembleia Municipal **deliberou, por maioria**, com 20 votos a favor (13 CDU, 4 PS, 2 MSU e 1 BE) e 2 abstenções do PSD/CDS-PP, sob proposta da Câmara Municipal, autorizar a abertura do procedimento na modalidade de ajuste direto – Regime Geral - à Empresa Lino Correia, SROC, Unipessoal, Lda., para a Aquisição de Serviços de Certificação/Auditoria das contas da Câmara Municipal, para os anos de 2014, 2015 e 2016, dado ser um serviço relativo a despesas que irão dar lugar a um encargo orçamental em mais de um ano económico.-----

-----Foi apresentada pelo **Deputado Eduardo Amigo** a seguinte **Declaração de Voto:** -----

-----“O Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Sesimbra decidiu abster-se relativamente ao ponto 3 da ordem de trabalhos – Certificação/Auditoria das contas da CMS para os anos de 2014/15/16 – Aquisição de Serviços pelas seguintes razões:-----

-----Sendo certo que a Lei permite a contratação do serviço de auditoria externa através da modalidade de ajuste direto, na situação presente, dado o seu valor e a redução observada no valor anual dos serviços, a mesma Lei nada refere relativamente à consulta de mais do que uma entidade. Não impõe essa consulta, mas também não a proíbe. Assim, por uma questão de transparência e de atualização da informação proveniente da auscultação ao mercado, parece-nos que nada se perderia em promover a consulta a mais do que uma entidade. -----

-----Segundo informação transmitida na reunião de Comissão que analisou este assunto, a última

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

consulta ao mercado ocorreu em 2008, pelo que se nos afigura que havia claramente vantagem em consultar, seis anos depois, mais do que uma entidade com competência para certificar as contas do município. -----

-----Não está, obviamente, em causa a maior ou menor idoneidade, profissionalismo ou qualidade do trabalho desenvolvido pela empresa Lino Correia SROC Unipessoal Lda. -----

-----O que está em causa são razões de transparência e credibilidade pública das contas municipais. Na nossa opinião, não colhem aceitação argumentos como a da experiência acumulada pelo atual auditor ou a gradual criação de uma relação de confiança entre auditor e auditado. Muito pelo contrário, tais argumentos vêm, em termos abstratos, em desfavor da manutenção por períodos prolongados do mesmo auditor. -----

-----Pelo exposto esta bancada abstém-se.” -----

-----Depois a **Presidente da AM** deu início ao ponto **4. MAPA DE PESSOAL – ALTERAÇÃO**. -----

-----Cedeu a palavra ao **Coordenador da Comissão, Deputado Pedro Mesquita** que referiu que como já tinha dito, o trabalho da Comissão nos três últimos pontos da ordem de trabalhos repetiu-se. -----

-----A **Presidente** deu a palavra ao **Presidente da Câmara** que disse que tinha sido enviada à Assembleia Municipal, uma informação sobre o valor do acréscimo da despesa que era elucidativa. -----

-----Então a **Presidente** deu a palavra aos Deputados. Como ninguém manifestou intenção de intervir, passou de imediato à votação deste ponto. -----

-----Tendo a **Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar as seguintes Alterações ao Mapa de Pessoal:** -----

----- Criação de 6 postos de trabalho de Encarregado Operacional, tendo em vista a mobilidade interna, na modalidade de mobilidade entre categorias do mesmo número de trabalhadores titulares da categoria de Assistente Operacional; -----

----- A previsão de um lugar de Coordenador Técnico, na área de informática. -----

-----A **Presidente da AM** passou à apreciação do ponto **5. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DIRIGENTES – DESIGNAÇÃO DE JÚRI**. -----

-----Como ninguém pretendeu intervir sobre este assunto foi de imediato colocado à votação. -----

-----A Assembleia Municipal **deliberou, por unanimidade**, aprovar a designação dos elementos dos júris dos procedimentos concursais para provimento dos cargos dirigentes abaixo indicados, por se reconhecer que tais elementos possuem as características exigidas no n.º 2 e 3 do art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, nomeadamente mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal; são

Ata nº10 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

detentores de vasta experiência na área de recursos humanos e da administração local autárquica, porquanto desempenham há vários anos funções dirigentes ou de consultoria no Município de Sesimbra e integraram, por diversas vezes, júris de procedimentos concursais para recrutamento de pessoal e de dirigentes.-----

### -----**Procedimento Concursal para Provimento do Cargo de Chefe de Divisão de Obras Municipais e Logística** -----

-----Presidente do Júri – Aníbal José Medeiros Sardinha – Diretor de Departamento de Finanças e Património; -----

-----1.º Vogal Efetivo – Ana Maria Varela Sofio – Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Humanos; -----

-----2.º Vogal Efetivo – António José Escaleira – Advogado e Consultor Jurídico; -----

-----1.º Vogal Suplente – Leonildo Rui Ferreira Cachão – Chefe de Divisão de Aprovisionamento e Gestão do Património, em substituição; -----

-----2.º Vogal Suplente – Joaquim Mário Alves Feio Babo – Advogado e Consultor Jurídico. -----

### -----**Procedimento Concursal para Provimento do Cargo de Chefe de Divisão de Água e Saneamento** -----

-----Presidente do Júri – Aníbal José Medeiros Sardinha – Diretor de Departamento de Finanças e Património; -----

-----1.º Vogal Efetivo – Ana Maria Varela Sofio – Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Humanos; -----

-----2.º Vogal Efetivo – Cláudia Cristina Pinho da Silva – Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico; -----

-----1.º Vogal Suplente - António José Escaleira – Advogado e Consultor Jurídico; -----

-----2.º Vogal Suplente – Joaquim Mário Alves Feio Babo – Advogado e Consultor Jurídico.” -----

-----Não havendo mais nada a tratar, foi encerrado o **“Período da Ordem de Trabalhos”**, e foi por consenso, dispensada a leitura da ata em minuta da presente reunião, que aqui se dá como inteiramente reproduzida para todos os devidos e legais efeitos, tendo a mesma sido considerada aprovada, por unanimidade, procedendo-se à respetiva assinatura. -----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal** declarou encerrada a sessão, eram duas horas do dia 28 de junho de 2014. -----

-----Para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente, pelos Secretários e pelos Membros que o desejarem fazer. -----